



PARA GOVERNADOR-PB E PRESIDENTE DA REPÚBLICA

DECISÃO É NO SEGUNDO TURNO

Cássio Cunha Lima (PSDB) e Ricardo Coutinho (PSB) farão o segundo turno da disputa para o Governo da Paraíba. Para a Presidência da República, Dilma Rousseff (PT) está na frente e vai disputar o segundo turno com Aécio Neves (PSDB). **PÁGINAS 3, 4 E 7**

FOTO: Edson Matos



Ricardo Coutinho durante coletiva ontem à noite

FOTO: Edson Matos



Cássio Cunha Lima com eleitores ontem à noite

FOTOS: Arquivo



Dilma: liderança confirmada



Aécio: a surpresa no final

FALHA NAS URNAS E DESEDUCAÇÃO

Eleitor reclama de atraso; lixo eleitoral suja calçadas

Quase 300 urnas apresentaram defeito ontem durante a eleição no Estado, o que causou atraso, em João Pessoa, de até três horas para muitos eleitores. Lixo nas ruas foi outro aspecto negativo do pleito. **PÁGINA 6**

FOTO: Edson Matos



Calçada do Liceu Paraibano ficou quase totalmente tomada por lixo eleitoral

FOTO: Evandro Pereira

Paraíba

Domingo de sol leva multidão às praias da capital

Não poderia ser diferente: ontem, dia de sol, as praias ficaram mais uma vez lotadas. **PÁGINA 5**



Muita descontração e pouca roupa nas praias

FOTO: Arquivo



Estela é eleita deputada estadual

Presidente do TRE diz que eleição foi uma das mais tranquilas da nossa história

O desembargador Saulo Benevides, presidente do TRE, afirmou ontem que o processo eleitoral foi "um dos mais tranquilos da nossa história republicana". E minimizou as falhas nas urnas eletrônicas. **PÁGINA 3**

FOTO: Marcos Russo



Benevides: problemas em software

Definidas as novas representações na Assembleia, Senado e Câmara Federal

O ex-governador José Maranhão (PMDB) foi eleito ontem ao Senado. Entre os novos nomes para a Assembleia, está o de Estela Isabel Bezerra (PSB). Veneziano está na Câmara Federal. **PÁGINA 7**

Esportes

Belo perde o brilho e sonho da Série B fica mais distante

O Botafogo não conseguiu o ritmo necessário para vencer o Águia de Marabá e dá adeus à Série B em 2015. **PÁGINA 13**

FOTO: Divulgação



Belo apresentou desempenho fraco

clima e tempo

Fonte: INMET

LITORAL	CARIRI-AGRESTE	SERTÃO
Nublado com chuvas ocasionais	Sol e poucas nuvens	Sol e poucas nuvens
28° Máx. 22° Mín.	31° Máx. 19° Mín.	33° Máx. 21° Mín.

Informações úteis para a semana:

Moeda

DÓLAR	R\$ 2,461 (compra)	R\$ 2,461 (venda)
DÓLAR TURISMO	R\$ 2,440 (compra)	R\$ 2,590 (venda)
EURO	R\$ 3,075 (compra)	R\$ 3,079 (venda)

- Lei não intimida os eleitores que fazem fotos na urna. Página 8
- Treze se despede da Série C apesar do bom desempenho. Página 13
- Luxemburgo diz que cansaço causa derrotas ao Mengo. Página 14
- Comando dos Bancários anuncia o fim da greve no país. Página 4

	Fonte: Marinha do Brasil	
Marés	Hora	Altura
ALTA	02h19	2,5m
baixa	08h32	0,2m
ALTA	14h51	2,4m
baixa	20h53	0,1m

Editorial

Validação da cidadania

Milhões de brasileiros e brasileiras foram às urnas, ontem, para escolher seus representantes políticos nos poderes Executivo e Legislativo, nas esferas federal e estadual. O sufrágio universal, instituído pela Constituição de 1988, significa a validação da cidadania e a sacralização da democracia representativa.

Não custa lembrar que esta liberdade de votar - aparentemente tão banal -, muitas vezes foi cerceada, ou seja, subtraída do povo - a instância de consulta derradeira, na hora de legitimar o regime democrático pela força da vontade soberana, sempre mais importante que pelas armas.

Grosso modo, até 1932, votavam apenas os homens que possuíam determinado nível de renda. Com a reforma do Código Eleitoral, ocorrida na esteira da Revolução de 1930, as mulheres finalmente conquistaram o direito de participar diretamente da escolha de seus representantes políticos.

Mas o caminho para a democracia plena foi tortuoso, pontuado de golpes militares e extensos períodos ditatoriais, de que são exemplos o Estado Novo (1937 a 1945) e o Golpe de 64 (que só viria a cair em 1985). Daí a enorme importância de que se reveste a "Constituição Cidadã" de 1988.

A livre escolha, pelo voto secreto e obrigatório, de presidente e senadores da República, governadores de Estado e deputados estaduais e federais, revelará, pelo "conjunto

da obra", embora ainda em curso, face ao estatuto do segundo turno, o nível de consciência política do povo brasileiro.

De qualquer modo, "foi bonita a festa, pá". A Justiça Eleitoral garantiu o sufrágio dos eleitores e eleitoras residentes nos ermos secos do Sertão, nos rincões úmidos das florestas, transportando urnas em lombos de bestas e no ventre de embarcações fluviais. O Brasil e suas contradições.

Em vários países, inclusive do outro lado do mundo, brasileiros e brasileiras, longe de sua pátria por diversos motivos, puderam participar, com seus votos, da mais importante decisão política do Brasil. Acima de 16 anos de idade, votou quem quis votar. Essa conquista não pode, jamais, sofrer um retrocesso.

O eleitor que votou consciente de sua responsabilidade deve cobrar de seus representantes o cumprimento dos programas de governo ou as propostas que prometeram defender no parlamento. Já ao eleitor que vendeu seu voto resta a vergonha de ter se submetido a mais deplorável forma de omissão.

Mas este talvez seja o maior atributo do segundo turno: possibilitar ao eleitor reavaliar o voto. Pesar, na balança da probidade, os candidatos escolhidos, para verificar, agora com mais cuidado ainda, se há sinceridade nas promessas e, acima de tudo, se o prometido vai ao encontro dos interesses da coletividade.

Crônica

Palmari Lucena - palmari@mail.com

Preconceito e insegurança

“Representando mais da metade da população, afro-brasileiros figuram entre as principais vítimas da violência, têm o menor grau de escolaridade”...

Democracia racial, um dos mitos mais duradouros da sociedade brasileira. Negado enfaticamente pela maioria da população, preconceito racial é visto como algo estrangeiro ou distante, embora todos admitam conhecer algum racista. Entre meus melhores amigos encontram-se negros, é uma desculpa usada frequentemente para maquiagem atitudes racistas ou preconceituosas. Evidência sugere o contrário, o racismo é tão brasileiro como a feijoada, o samba e a cachaça. Representando mais da metade da população, afro-brasileiros figuram entre as principais vítimas da violência, têm o menor grau de escolaridade, os menores salários, a maior taxa de desemprego e uma participação minoritária na economia do País, 20% do PIB.

Precariamente representados nos Três Poderes, setor privado ou na mídia eletrônica, sucesso como jogadores de futebol e na música popular é usado para mitigar críticas de organismos internacionais, organizações não-governamentais e entidades religiosas. Hierarquias raciais são culturalmente aceitas como normais em alguns órgãos do Estado. Estrutural e institucionalizado, o racismo permeia todas as áreas da vida, nos revela um relatório da ONU.

De acordo com a Unicef, o Brasil é o vice-campeão mundial no número de homicídios de jovens até 19 anos.

Constatando e anunciando ao mesmo tempo, o Mapa da Violência de 2014, mostra a cruel realidade da discriminação racial e marginalização de gerações de adolescentes negros. Oprimido servindo como seu próprio opressor, transformando-se na nêtese de sua própria gente, o jovem negro tem três vezes mais chances de ser morto do que o branco.

Autos de resistência, álibi usado frequentemente para isentar policiais que agem de forma violenta, fomentam um clima de desconfiança e impunidade na segurança pública. Brutalidade policial é denunciada frequentemente pela mídia e a sociedade civil, poucos dos suspeitos são julgados, muito menos condenados. Transformação do modelo militarizado da polícia em uma estrutura democrática sob o controle civil é um passo fundamental na criação de uma sociedade igualitária. Fim de abordagens policiais baseadas em perfis raciais, faixa etária e aparência física, seria um passo crucial nas relações entre a cidadania e policiais. Políticas de segurança enfocando a dicotomia do nós-contra-eles, a ocupação de comunidades e controle de manifestações obtêm resultados na manutenção da ordem pública cujos efeitos nem são duradouros ou sustentáveis sem o uso desproporcional do aparato militar e a deterioração da imagem das forças de segurança.

Humor

Domingos Sávio - savio_fel@hotmail.com



UNInforme

Geovaldo Carvalho
geovaldo_carvalho@hotmail.com

PROCESSO ELEITORAL

Após meses de campanha eleitoral e uma enxurrada de informação sobre o pleito, o Brasil elegeu seus novos comandantes; outros ficarão para ser conhecidos no segundo turno. Não foi, convenhamos, uma campanha tranquila e honesta. Houve muito jogo sujo entre os candidatos, preocupando-se com coisas miúdas em detrimento de temas relevantes.

Roga-se que nas esferas onde ocorrer o segundo turno, essas baixarias diminuam e que a sociedade seja poupada. Baixarias essas que não se limitam às ruas ou as conversas de botecos. Espalharam-se na web como praga, numa dimensão maior e imensurável, semeando acintes e maculando dignidades. A tecnologia não veio para isso.

A vitória de um sempre desperta o sentimento de ódio do outro. É natural na vaidade humana ofendida. Mas há todo um país e os próprios Estados para reconstruir e avançar, coisa que não se faz com ressentimentos. Quando a urna cala, urge que recomecem os trabalhos dando contornos reais às promessas jogadas nas alamedas da campanha.

Dizem que toda essa gama desses exageros é próprio da democracia, com a liberdade de todos defenderem seus pontos de vista, mas que às vezes, ou quase sempre, descambe para a vulgaridade dos ataques desnecessários. É, pode ser. É a democracia, a pior forma de governo, excetuando todos os outros como ensinava Winston Churchill.



ANÁLISE

O experiente cientista político Antônio Lavareda será o entrevistado de hoje, no Programa Roda Viva, da TV Cultura, que vai ao ar ao vivo, às 22h. Falará sobre o day after do pleito em entrevista com destacados jornalistas que cobrem a política nacional, como Eliane Cantanhêde da Folha de São Paulo; João Gabriel de Lima, da Revista Época, Sérgio Roxo, do jornal O Globo e Ricardo Galhardo, do velho Estadão.

NOTA DESTOANTE

O Tribunal Regional Eleitoral da Paraíba ficou devendo uma explicação mais detalhada sobre a pane em várias urnas eletrônicas na votação de ontem, provocando atraso e até algumas desistências de votar, por parte do eleitor. Problema dessa ordem, diante da magnitude da extensão da rede, é normal, mas não na dimensão do que ocorreu ontem. Foram muitos defeitos para a paciência do eleitor.

Com um evento que usa esses equipamentos de dois em dois anos, pela importância, esperava-se um treinamento e testes contínuos preparatórios para evitar contratempos como os que ocorreram ontem. Tentar consertar no meio do processo, é querer trocar o pneu com o carro andando. Que sirva de lição para a próxima.

MUNICIPALISMO

Diálogo Municipalista, evento promovido pela Confederação Nacional de Municípios que pretende preparar os gestores municipais para os últimos anos de mandato, ocorrerá em João Pessoa nos dias 15 e 16 deste mês. Esta é a terceira edição do Diálogo, que tem como tema "Os caminhos para enfrentar a crise". O evento ocorre ainda, em cidades de Rio Grande do Norte, Alagoas e Pernambuco, é a primeira vez no Nordeste.

LERDEZA

Concebido, inicialmente para oferecer maior segurança e rapidez, o sistema biométrico de identificação das impressões digitais do eleitor apresentou problema ontem. Muita gente tinha que colocar até oito vezes para receber a liberação. Alguns não conseguiram, tendo que assinar a lista para poder votar. Essa complicação redundou a elevação do tempo nas filas em frente as seções, que não eram pequenas. Roga-se que se corrija essa falha para o futuro.

CALMARIÁ

E, Campina Grande, chegou a ser desnecessária a presença de tropas federais para garantir as eleições, com soldados do Exército a cada esquina. Foi de total tranquilidade a votação, excetuando alguns candidatos e cabos eleitorais presos no silêncio da madrugada tentando trocar votos por dinheiro e cestas básicas. Coisa que acontece, por essa ocasião, em quase todos os municípios.

LIMPEZA JÁ!

Com o calar das urnas, trazendo em seu rastro alegrias de uns, tristeza de outros, que devolvam a salutar limpeza às ruas e logradouros públicos, emporcalhados de material de propaganda dos partidos envolvidos na contenda política. Hoje quem pede por isso são os eleitores. Em várias cidades as principais ruas ficaram emporcalhadas de "santinhos", bandeiras e outros apetrechos de propaganda.



A UNIÃO

SUPERINTENDÊNCIA DE IMPRENSA E EDITORA
Fundado em 2 de fevereiro de 1893 no governo de Álvaro Machado

BR-101 Km 3 - CEP 58.082-010
Distrito Industrial - João Pessoa/PB
PABX: (083) 3218-6500 /
ASSINATURA-CIRCULAÇÃO: 3218-6518
Comercial: 3218-6544 / 3218-6526
REDAÇÃO: 3218-6511 / 3218-6509

SUPERINTENDENTE
Albigeo Fernandes

DIRETOR ADMINISTRATIVO
Murillo Padilha Câmara Neto

EDITOR GERAL
Walter Galvão

CHEFE DE REPORTAGEM
Conceição Coutinho

DIRETOR TÉCNICO
Gilson Renato

EDITORA ADJUNTA
Renata Ferreira

EDITORES SETORIAIS: Geraldo Varela, Carlos Cavalcanti e Alexandre Macedo

EDITORES ASSISTENTES: Carlos Vieira, Emmanuel Noronha, José Napoleão Ângelo, Marcos Lima e Marcos Pereira

PROJETO GRÁFICO: Ricardo Araújo, Fernando Maradona e Klécio Bezerra

Cássio e Ricardo Coutinho vão à disputa do segundo turno no dia 26

FOTOS: Reprodução/Internet

Neste 1º turno na Paraíba, os votos brancos somaram 4,59% e os nulos, 8,25%

Mariana Tokarnia
Repórter da Agência Brasil

Os candidatos Cássio Cunha Lima (PSDB) e Ricardo Coutinho (PSB) disputarão, no dia 26 de outubro, o segundo turno das eleições na Paraíba. Cássio Cunha Lima teve 47,44% dos votos válidos e Ricardo Coutinho, 46,05%. Os votos brancos somaram 4,59% e os nulos, 8,25%.

O governador Ricardo Coutinho começou a carreira política como vereador de João Pessoa (PB), em 1993. Também foi prefeito da capital paraibana por duas vezes, entre 2004 e 2010, quando renunciou para disputar o Governo do Estado.

Coutinho foi deputado estadual entre 1999 e 2004 e presidente regional do partido. Formado em Farmácia, atuou no movimento estudantil. Se eleito, terá como vice Lígia Feliciano. Apoiam a coligação dos dois os partidos PT, PDT, DEM, PRTB, PRP, PV, PSL, PCdoB, PHS e PPL.

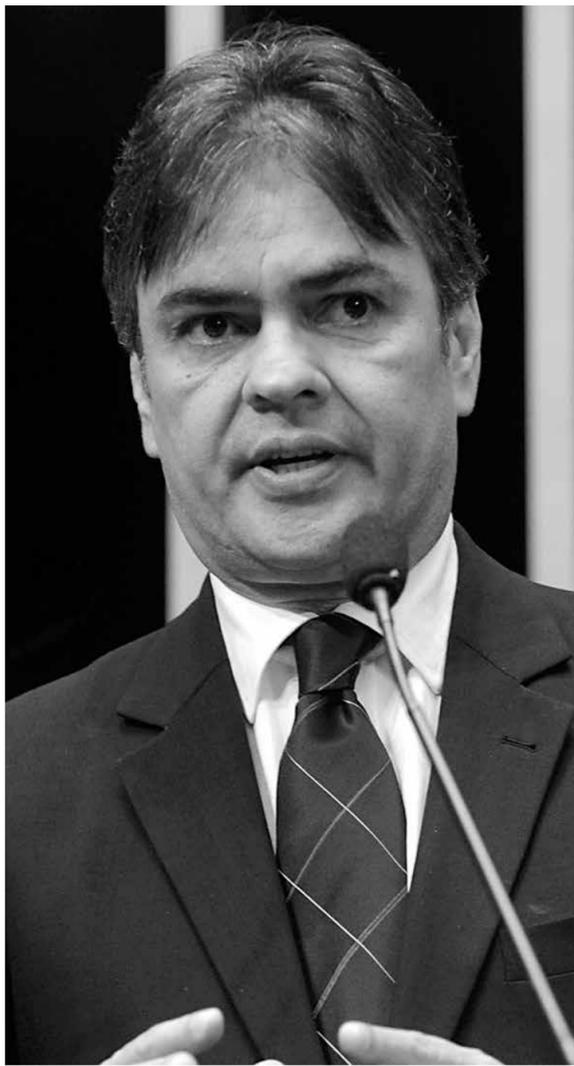
Cunha Lima disputa o terceiro mandato à frente do Executivo estadual, que também já foi comandado por seu pai, Ronaldo Cunha Lima.

Cássio Cunha Lima foi

prefeito de Campina Grande por três mandatos. Em 2002, disputou o Governo Estadual pela primeira vez, sendo eleito em segundo turno. Em 2006, conseguiu a reeleição, também em segundo turno. O segundo mandato foi tumultuado, com o governador sendo cassado pelo Tribunal Regional Eleitoral (TRE-PB) por suposto uso da máquina pública. Após longa batalha na Justiça Eleitoral, seu mandato foi finalmente cassado pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE) em 2009. Assumiu o segundo colocado nas eleições de 2006, José Maranhão (PMDB).

O caso ainda rendeu mais problemas para Cássio Cunha Lima, quando ele se elegeu senador, em 2010. Na época, teve o registro de candidatura negado pelo TRE-PB, com base na Lei da Ficha Limpa. Por isso, a legislatura começou sem que pudesse tomar posse. Posteriormente, o TSE decidiu que a lei não poderia retroagir e determinou que Cunha Lima tomasse posse no lugar de Wilson Santiago, que ficou no cargo até novembro de 2011.

Seu candidato a vice-governador é Ruy Carneiro. Além do PSDB, partido do governador e do vice, apoiam a chapa os partidos PEN, PR, PTB, PSD, SD, PMN, PPS, PTdoB, PTN, PRB, PSDC, PSC e PP.



Cássio Cunha Lima (PSDB) teve 47,44% dos votos válidos e Ricardo Coutinho (PSB) 46,05%. Brancos somaram 4,59% e os nulos, 8,25%



DEVIDO A ATRASO

Eleitor ainda vota e TRE já apura

Felipe Gesteira
Especial para A União

Às 20h38, eleitores pessoenses ainda esperavam a vez de votar, enquanto o Tribunal Regional Eleitoral da Paraíba (TRE-PB) já divulgava os resultados parciais. Apesar do tumulto na votação, o presidente do TRE-PB, Saulo Benevides, considera que o primeiro turno das Eleições 2014 no Estado foi bastante tranquilo.

"Toda a Paraíba testemunhou que este foi sem dúvida um dos processos eleitorais mais tranquilos que tivemos ao longo da nossa história republicana", e reconheceu que muitos eleitores tiveram dificuldade com o processo biométrico: "O eleitor menos esclarecido realmente teve um pouco de dificuldade. Vamos cada vez mais fazer campanhas de esclarecimento", disse Benevides.

Mesmo com os atrasos a apu-

ração foi relativamente rápida. Às 19h44, com 95,88% das seções apuradas a Paraíba já conhecia seu senador eleito: José Maranhão (PMDB), que ao final teve 647.271 votos, o que representa 37,12% do total. Pouco mais tarde, às 20h07, com 97,88% das seções apuradas estava definido que haveria disputa de segundo turno para o cargo de governador.

Mas a grande polêmica em torno de tantas urnas quebradas ficou por conta de uma suposta incompatibilidade entre a tecnologia mais antiga, das urnas de 2008, com o software da biometria. "O problema não foi nosso, foi de software, foi nacional. Recebi um documento do TSE (Tribunal Superior Eleitoral) onde eles mostram que essas urnas de 2008 deram problema em todo o Brasil. O índice na Paraíba foi mínimo. Isso não comprometeu o resultado do pleito nem a legitimidade da eleição",

assegura o presidente do TRE-PB.

A secretária de Tecnologia da Informação do TRE-PB, Patrícia Lemos, confessa que os problemas técnicos pegaram a equipe do Tribunal de surpresa. "Essas urnas de 2008 apresentaram problema no escâner identificador da biometria. Se a gente tivesse mandado essas urnas num local que não tinha biometria elas teriam funcionado sem problemas. E não tinha como fazer esse teste em todos os simulados que fizemos porque não tínhamos o eleitor com a biometria dele para testar", revela.

O presidente Saulo Benevides acredita que a biometria "passou no teste", e disse ainda que fará a solicitação junto ao TSE para que todas as urnas de 2008 sejam substituídas, evitando, assim, novos transtornos. Caso não consiga a substituição, Benevides garante que será feita uma revisão "muito mais profunda nessas urnas".

Fato foi inédito em João Pessoa

Como acontece em todo ano eleitoral com disputa para presidente da República, os resultados parciais são contabilizados, mas o TSE só começa a divulgar a partir das 19h, quando é encerrada a votação no Acre, por conta das duas horas de diferença do fuso horário. Em João Pessoa houve um fato inédito. As pessoas que estavam na fila para votar, às 20h30, podiam acompanhar pelo celular os resultados locais já com quase 98% das seções apuradas.

Saulo Benevides, no entanto, acredita que o pleito não foi prejudicado. "Foi um fato excepcional, não prejudicou de jeito nenhum. São

pouquíssimas urnas que não comprometem o processo eleitoral", mas admitiu que as pessoas que estavam nas filas poderiam acompanhar a divulgação dos resultados. "É inevitável. Sempre foi assim, não é a primeira vez. Já ocorreu várias vezes de ficar a votação lá no interior, por conta de uma urna quebrada, e o resultado já sendo divulgado aqui", argumenta.

Os problemas técnicos nas urnas eletrônicas não foram os únicos a movimentar o pleito na Paraíba. Houve até prisão de candidatos por indícios de boca de urna, e o resultado das eleições pode, mais uma vez, terminar nos tribunais. "Vai depender da prova que for feita,

porque ainda não temos conhecimento. E os juízes eleitorais é que vão fazer essa instrução probatória, com ampla defesa, até que se tenha uma decisão definitiva", afirma o presidente Saulo Benevides. O procurador da República, Rodolfo Alves Silva, garante que esses casos não comprometeram a lisura do processo. "Infelizmente algumas intercorrências, principalmente criminosas, ocorreram. Não foi um número alto, mas mostra que a Justiça Eleitoral, MPE e as forças de segurança pública atuaram com toda isenção e cumpriram seu papel dentro das possibilidades", defende.

SENADOR

Zé Maranhão se elege com 647.271 votos

Satva Nélia Costa
satva_nelia@yahoo.com.br

O candidato do PMDB, José Maranhão, eleito ao Senado com 647.271 votos, o que equivale a 37,14% do total dos válidos, concedeu entrevista coletiva ontem, em sua residência em João Pessoa, logo após o resultado final das eleições no Estado, e dedicou sua vitória aos paraibanos. "Ficou provado que alguém pode se eleger senador pela decisão e vontade do povo, independente da organização partidária".

O senador eleito disse que apesar da crise dentro do seu partido e enfrentando uma luta sem poder financeiro, inclusive, tinha em seu favor o povo. E para quem achava que ele estaria fora da política disse: "Fazendo um esforço fiel à minha conduta que caracterizou toda a minha vida pública, a humildade, jamais tratei meus adversários com desdém e não será agora que farei".

Maranhão ressaltou o segundo turno dizendo que será outra eleição, por isso, a primeira atitude que pretende é fazer uma consulta ampla às bases do partido. "É importante que o PMDB esteja unido para tomar qualquer decisão. Eu não tenho dúvida nenhuma que poderemos ser o fiel de balança nessa disputa. Mas não farei nada precipitadamente até porque sei das minhas responsabilidades perante o meu partido".

Apesar das "muitas dificuldades" que teve em alguns municípios do Estado, onde,

embora sendo candidato ao Senado e presidente do partido, não contou com a chefia do PMDB local, "não quero tratar essa questão de forma emocional, até porque não guardo rancores. As minhas mágoas não duram mais do que cinco minutos e do ponto de vista de relações aos meus pares, o jogo está zerado".

Novo desafio

O mais novo eleito da Paraíba disse que tem uma convicção muito arraigada de que esse mandato será muito produtivo para a Paraíba. "O nosso Estado está muito sofrido por causa da discriminação. Nesses últimos anos, a Paraíba perdeu uma refinaria de petróleo, duas indústrias - automotiva e farmacêutica - perdeu recursos para a construção de um porto de águas profundas", destacou acrescentando que esse prejuízo vem causando consequências danosas à economia do Estado da Paraíba que se debate com outras questões.

Para Zé Maranhão, a Paraíba perdeu na sua economia, ao longo de alguns anos, a receita decorrente da cultura do algodão, da indústria de fiação e tecelagem, bem como a receita do sisal que empregava um contingente muito elevado de mão de obra, restando apenas a cultura da cana de açúcar que vem atravessando por uma dificuldade conjuntural muito forte. "Tudo isso é muito importante no terreno da economia, mas com grandes e profundas repercussões na vida social", observou.



O governador Ricardo Coutinho (PSB) concedeu entrevista coletiva na Granja Santana



O candidato Cássio Cunha Lima (PSDB) veio a João Pessoa participar das comemorações na orla

DEPOIS DO VOTO

Ricardo critica oligarquia e as urnas quebradas

Avaliação foi feita pelo candidato à reeleição em coletiva à imprensa

Edilane Ferreira
Especial para A União

“A Paraíba é uma terra de oligarquias e isso é uma questão histórica. Esse é o primeiro governo que não vem de um processo construído a partir disso”. Foi assim que o governador e segundo colocado no primeiro turno das Eleições 2014, Ricardo Coutinho (PSB), com 46,05% dos votos, avaliou o resultado de ontem. Durante coletiva na Granja Santana, em João Pessoa, ele questionou o problema das urnas quebradas na capital. Ricardo também ressaltou que agora é hora de buscar apoios de outras legendas e que defenderá a candidatura da presidente e candidata à reeleição Dilma Rousseff (PT) dentro de seu partido.

Ricardo lamentou a postura dos adversários às vés-

peras do pleito deste ano e destacou o trabalho da Polícia Federal, que para ele, ajudou a diminuir ações criminosas. “Eu acho que a Paraíba primeiro desmistificou uma tentativa que já durava vários anos de um mito dentro da política. Um mito que passou três meses dizendo que a Paraíba era um caos e que com esse caos não conseguiu ganhar as eleições. Muito pelo contrário. Para poder ir para o segundo turno, eles tiveram que fazer efetivamente coisas que o espírito republicano não admite”, refletiu.

Sobre a busca de apoio, Ricardo afirmou que agora é hora de procurar os partidos que se identificam minimamente com o projeto que ele defende. “Vou procurar Vital do Rêgo, já cumprimos José Maranhão e tenho um trânsito bom, respeitoso, como sempre tive. Acho que existe convergência para uma aliança nossa, porque efetivamente seria muito esquisito para o povo

da Paraíba alguma aproximação com o esquema político de Cássio. Vou defender, dentro do meu partido, primeiro em nível local, depois nacional, o apoio à candidatura da Dilma”.

Ricardo ainda afirmou que se surpreendeu com a votação em várias cidades paraibanas e que isso é o reflexo do trabalho de sua gestão.

Urnas quebradas

Foram 288 urnas quebradas durante o primeiro turno das Eleições 2014, sendo a maior concentração em João Pessoa. Ricardo declara que sentiu preocupação, principalmente porque esse problema estimulou a abstenção. “Porque essa concentração em João Pessoa? Ninguém, teoricamente, sabia que essas urnas iriam quebrar. Se elas não iriam quebrar, elas deveriam estar em outros municípios. Mas elas ficaram aqui em João Pessoa”, refletiu.

Cássio agradece sua votação ao povo paraibano

Ruy Carneiro diz que Ricardo perdeu por uma grande quantidade de votos

Já os candidatos da chapa majoritária do PSDB, Cássio Cunha Lima e Ruy Carneiro, comemoraram o resultado da votação de ontem, no Busto de Tambaú. Com a obtenção de 47,44%, eles agradecem a oportunidade de disputar o segundo turno e a vitória dos candidatos a deputado estadual e federal da coligação, dentre eles Pedro Cunha Lima, filho de Cássio.

Cássio ressalta que seu histórico nas disputas eleitorais para governador da Paraíba foram vitoriosas e acredita que dessa vez não será diferente. “Precisamos agradecer de verdade a vocês. Muito obrigado João Pessoa, muito obrigado à Paraíba inteira por me permitir vencer pela quinta vez consecutiva uma eleição para governador. Vence-

mos no primeiro e segundo turno de 2012, vencemos também nos dois turnos de 2006, vencemos o primeiro turno de 2014 e venceremos o segundo turno. Venceremos porque o recado foi dado”, declarou.

O candidato, que atualmente é senador da Paraíba, dedicou o resultado obtido no primeiro turno a seu pai, Ronaldo Cunha Lima. “O meu melhor e mais escolhido agradecimento é a meu pai e nosso poeta, Ronaldo, que nos ensinou a fazer política como sacerdote e não como negócio, com verdade, honestidade e honra”.

O deputado federal e vice de Cássio, Ruy Carneiro, afirmou que a diferença de votos entre Ricardo Coutinho e a candidatura deles não foi de 1,39% apenas. “Se vocês observarem o resultado das eleições e somarem o resultado dos candidatos de oposição ao governo, vocês vão ver que Ricardo perdeu de muito. Porque quem é governo,

votou nos candidatos da oposição. É necessário que neste instante que façamos uma corrente de luta, de força, de oração, de fé. O segundo turno é a vontade do povo”, disse.

“Vocês estão sendo chamados para a partir de agora possamos consagrar nossa vitória no segundo turno das eleições. Vamos pra casa descansar porque hoje começa tudo de novo, com a fé e a confiança renovada, com a certeza com as bênçãos de Deus, para que possamos dizer que seremos vencedores”, pediu Cássio.

Ruy agradeceu ao povo pela expressiva votação obtida pelo candidato Pedro Cunha Lima (PSDB). “O povo paraibano é altivo e foi esse povo que elegeu Pedro o deputado mais votado da história desse Estado. Eu quero pedir nessa reta final, que nós possamos, juntos, lutar contra os poderosos, aqueles que acham que querem, podem e mandam”. (E.F)

APÓS PROPOSTA DA FENABAN

Comando manda bancário encerrar greve

Após receber nova proposta da Federação Nacional dos Bancos (Fenaban), o Comando Nacional dos Bancários divulgou orientação à categoria para que encerre a greve. A paralisação começou no último dia 30. Ao todo, 10.355 agências e centros administrativos nos 26 Estados e no Distrito Federal aderiram ao movimento.

Por meio de nota, o comando informou que, na nona rodada de negociação da Campanha 2014, a Fenaban au-

mentou o índice de reajuste de 7,35% para 8,5% (aumento real de 2,02%) nos salários e demais verbas salariais; de 8% para 9% (2,49% acima da inflação) nos pisos; e de 12,2% no vale-refeição.

Ainda segundo o comunicado, os bancos também vão incluir na Convenção Coletiva o compromisso de que o monitoramento de resultados ocorra com equilíbrio, respeito e de forma positiva para prevenir conflitos nas relações de

trabalho. “Trata-se de mais um passo no combate às metas abusivas, que tem provocado adoecimento e afastamento de bancários”, avaliou o comando.

Outra mudança citada pela categoria é que a cobrança de metas passará a ser proibida não somente por mensagem de celular, mas também por qualquer outro tipo de aparelho ou plataforma digital.

De acordo com o comando, a Fenaban propõe a com-

pensação dos dias parados durante a greve na forma de uma hora por dia no período de 15 de outubro a 31 de outubro - para quem trabalha seis horas, e uma hora por dia no período entre 15 de outubro e 7 de novembro para servidores com jornada de oito horas.

Outros avanços nas negociações destacados pela categoria incluem o adiantamento do 13º salário para afastados; a readmissão automática de bancárias demitidas e que com-

provarem gestação no período do aviso prévio; e a realização de seminários periódicos para discutir tendências de novas tecnologias.

“O comando nacional, reunido logo após a negociação, avaliou de forma positiva as novas propostas apresentadas e decidiu por ampla maioria orientar a sua aprovação nas assembleias dos bancários a serem realizadas pelos sindicatos, hoje, em todo o país”.

ELEIÇÕES 2014

Idosos e jovens vão às urnas

FOTOS: Alexandre Nunes

Eleitores deixam o voto facultativo de lado e comparecem às seções

Alexandre Nunes
alexandrenunes.nunes@gmail.com

Aos 74 anos de idade, Hélio José Ferreira não abre mão do direito de participar do processo eleitoral, mesmo isento por lei da obrigação de votar. Logo cedo, Hélio colocou a sua melhor roupa e se dirigiu para o local de votação, sendo um dos primeiros a depositar o voto na urna, em Santa Rita, o terceiro colégio eleitoral da Paraíba. "Sei que o voto é facultativo para quem tem mais de 70 anos, mas não posso deixar que os outros escolham os governantes no meu lugar", comentou.

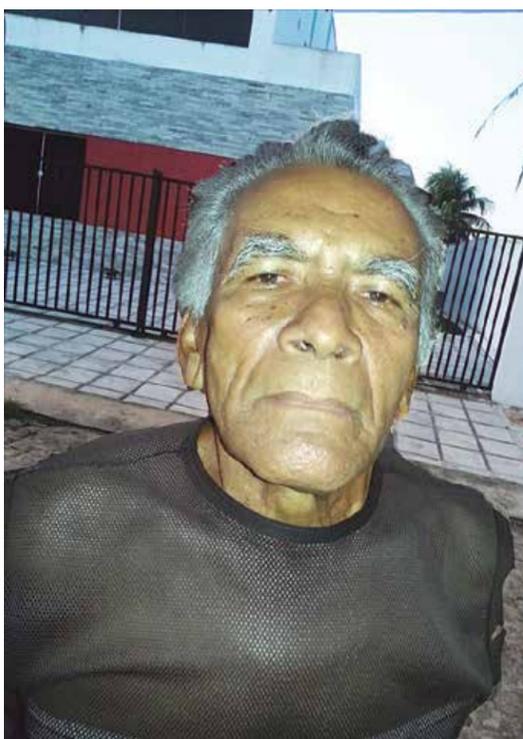
Na opinião do idoso, mesmo que ele erre na escolha, o pior seria não votar, deixando a decisão para os outros. "Ao votar, procurei escolher pessoas que considero com capacidade de desempenho para

dar qualidade a este velho Brasil, em que estamos vivendo. Continuar votando é mostrar a minha opinião, através do voto", completou.

Outro eleitor para quem o voto é facultativo é aquele que tem entre 16 e 17 anos e 11 meses de idade, como é o caso do estudante Edson de Souza Lacerda, 16 anos, que votou ontem pela primeira vez, também em Santa Rita.

Ele disse que agora se sente um cidadão de verdade e que votar pela primeira vez foi uma opção acertada e uma sensação nova, diferente. "Sinto que aumentaram as minhas responsabilidades. A partir do momento em que você vota, está escolhendo o seu futuro e o futuro de toda sociedade", acrescentou.

Na opinião de Edson Lacerda, o voto livre e consciente é de importância fundamental para decidir quem deve conduzir as políticas públicas em favor da comunidade. "Ao votar numa eleição, o jovem passa a se sentir protagonista e prestar atenção na atuação dos gestores públicos", concluiu.



Hélio José Ferreira, 74 anos, não abre mão do direito de votar, já Edson Lacerda, 16 anos, votou pela primeira vez



DOMINGO ESPECIAL

Pessoenses lotam praias em dia de eleição

FOTO: Evandro Pereira



Mesmo o dia sendo de eleições, os pessoenses lotaram ontem as praias de Cabo Branco, Tambaú e Manaíra

José Alves
zavieira2@gmail.com

Mesmo o dia sendo de eleições, os pessoenses lotaram as praias de Cabo Branco e Tambaú, em João Pessoa. O objetivo dos frequentadores era aproveitar a manhã de muito sol, e em seguida, exercer a cidadania indo às urnas no período da tarde. Muitos eleitores também informaram que já haviam votado logo cedo para em seguida aproveitar o domingo de praia.

Por volta das 10h, o movimento nas principais praias de João Pessoa: Tambaú, Manaíra e Cabo Branco já era grande. Os vendedores ambulantes, principalmente os que vendem água de coco, bronzeador e os comerciantes de aluguel de sombreros e cadeirinhas lucraram bastante com os eleitores que foram à praia no domingo de eleições.

Com o comércio fechado no Centro da capital, o sol foi o grande convite para todos que

gostam de praia. Os vendedores de refrigerante, picolé e sorvete também se deram bem com as vendas. Segundo o vendedor de picolé João Paiva dos Santos, ele votou logo cedo no GEO e aproveitou o domingo de praia para ganhar um extra. "As vendas estão boas e com esse calor não há quem não queira um picolé ou uma garfinha d'água para refrescar a garganta e o corpo", disse.

Os vendedores ambulantes e os comerciantes de aluguel de sombreros e cadeirinhas lucraram bastante no domingo

Fala povo

FOTOS: Evandro Pereira

● Severino Silva de Araújo

"Mesmo aos 80 anos de idade e sem ser obrigado a votar eu estou aqui para exercer minha cidadania, e enquanto tiver vida e saúde irei às urnas para escolher os candidatos que na minha opinião serão os melhores para comandar os destinos do Brasil e da Paraíba".



● Vânia Barbosa

"Mesmo com meu filho recém-nascido de apenas um mês, eu saí de casa para exercer minha cidadania. Meu marido está viajando e mesmo sozinha em casa, achei que deveria exercer a cidadania por uma Paraíba e um Brasil melhor para todos. Eu sempre gostei de participar das eleições e essa tem um peso maior porque a gente também está escolhendo o novo presidente do país".



● Graça Trigueiro

"Eu não poderia perder de votar nessas eleições, recentemente tive um problema no joelho e como vocês estão me vendo, mesmo de moletas e andando com dificuldades, eu saí de casa para participar desse pleito. Meu desejo é continuar vendo a Paraíba crescendo em obras".



● Jamaci Ferreira

"Eu sempre gostei e gosto de eleições e esta não podia ser diferente. Eu estava no interior do Estado, mas viajei ontem para cá, a fim de participar desse pleito que é de suma importância para o futuro da Paraíba e do Brasil. Espero que a população paraibana também tenha satisfação em exercer a cidadania nesta data tão importante que é o dia das eleições".



288 urnas apresentam defeitos técnicos em todo o Estado

Problema provocou a formação de longas filas nas seções eleitorais

Cardoso Filho
josecardosofilho@gmail.com

Cleane Costa
cleanec@gmail.com

O defeito em urnas eletrônicas foi um dos problemas enfrentados por alguns eleitores na Paraíba. Segundo o Tribunal Regional Eleitoral (TRE-PB), 288 urnas – 3,02% do total – apresentaram problemas técnicos em todo Estado, provocando a formação de longas filas nas respectivas seções. No entanto, os eleitores que chegaram ao local de votação até as 17h puderam votar normalmente.

No início da tarde, o TRE-PB divulgou nota informando que estava adotando todas as providências para resolver os problemas ocorridos com as urnas eletrô-

cas, considerando um percentual pequeno em relação ao número de urnas instaladas no Estado, num total de 9.523 urnas. Outras 1.234 urnas ficaram na reserva para esta ocasião.

Ainda na nota, o Tribunal pediu a compreensão dos eleitores que tiveram que permanecer nas filas para exercer o seu direito ao voto, e conclamou a todos para que não deixassem de votar.

Lixo nas calçadas

Apesar do alerta “não jogue lixo na via pública” impresso em muitos dos panfletos distribuídos ontem nas ruas da capital, os responsáveis pela distribuição, e quem os recebeu, não atentaram para a advertência e simplesmente jogaram tudo nas calçadas. Em frente ao Liceu Paraibano, no início da tarde de ontem, como em outros locais de votação, era possível notar, e lamentar o desrespeito ao meio ambiente.



FOTO: Evandro Pereira

Eleitores que chegaram ao local de votação até as 17h puderam votar normalmente

Longas filas no Colégio José Lins do Rêgo



Com o problema nas urnas, longas filas foram formadas no colégio e houve muita demora



Rita Elisa da Silva saiu do colégio para comprar água e ao voltar o portão já estava fechado



A estudante Karla Nouri esteve em uma das seções do colégio para justificar o voto

A série de problemas identificados nas diversas seções eleitorais afetou diretamente sete urnas instaladas no Colégio Estadual José Lins do Rêgo, aonde atualmente funciona o Campus V da Universidade Estadual da Paraíba.

As reclamações dos eleitores eram principalmente por causa dos problemas apresentados pelas urnas eletrônicas. Quatro delas, as seções 93, 97, 100 e 371 demoraram cerca de uma hora para começar a atender os eleitores. Segundo o auxiliar da Justiça Eleitoral, Sérgio Roberto, apesar dos problemas a votação transcorreu sem problemas que exigisse a ação policial.

Às 17h os portões do Colégio José Lins do Rêgo foram fechados por ordem do juiz Salvador Vasconcelos e a partir daí ninguém teve mais acesso começando as reclamações. As quatro seções que apresentaram os problemas formaram filas, pois todas foram instaladas nas salas existentes em um único corredor.

Reclamações

O servidor da Assembleia Legislativa, Augustus Peixoto disse que às 12h10 chegou na fila da sessão 92 para votar, somente sendo liberado às 15h27. “A urna quebrou duas vezes e a gente teve que esperar. Fazer o quê?”, disse. Até as 15h30 nessa seção apenas 224 eleitores haviam votado num total de 473.

Rita Elisa da Silva não teve sorte. A doméstica saiu do colégio para comprar água e ao voltar o portão já estava fechado. Tentou justificar e disse “saí para comprar água porque não estava me sentindo bem”, mas não conseguiu a sensibilidade dos policiais que estavam no portão.

A estudante Karla Nouri esteve em uma das seções do colégio para justificar o voto. Ela disse que reside em Campina Grande, está em João Pessoa a passeio. “Prefiro justificar porque não tive em quem votar”.

O cabo Wedson Melo disse que não podia “abrir mão” porque ia abrir precedente. “Estou cumprindo ordem do juiz. A senhora vai ter que justificar”, disse.

Rafael Donato reclamou bastante da demora. Disse que é de São Paulo, resolveu residir em João Pessoa e transferiu o título. “Se soubesse desses problemas teria deixado meu registro eleitoral em São Paulo. A biometria piorou,

por isso é melhor justificar”, disse.

Josafá e Francisco Freire, respectivamente servidor federal e vendedor, reclamaram bastante. Eles não conseguiram entrar no colégio para votar.

Outra reclamação foi da professora Maria Francisco Deodato da Silva. Como reside próximo ao Colégio José Lins do Rêgo disse que devido à longa fila na sua seção foi até sua casa pelo menos quatro vezes e ao retornar na última vez, encontrou o portão fechado. Não votou.

Cerca de dez minutos após o portão ter sido fechado um homem com um crachá da Justiça Eleitoral tentou colocar dois “amigos” que chegaram atrasados para votar, mas foram impedidos pelo cabo Wedson.

As seções que funcionaram nos colégios existentes nos bairros de Mangabeira, Cruz das Armas, Valentina Figueiredo, entre outros, a votação aconteceu de forma pacífica. Nos colégios Compositor Luiz Ramalho e Pedro Luiz Vieira de Melo, ambos em Mangabeira não houve reclamações.

Juiz

O juiz Salvador Vasconcelos esteve no Colégio José Lins do Rêgo e determinou que a recepção dos votos fosse até o último eleitor. “Não importa o horário, todos que estiverem aqui dentro vão votar”, garantiu o magistrado.

Problemas

Salvador pontuou alguns problemas para justificar o atraso na votação das seções do colégio, principalmente as quatro seções onde foram registrados os maiores impasses. Para ele, as principais causas para o atraso foi o povo deixar para votar de última hora, estreia da biometria, são cinco escolhas e ainda tem a questão da identificação do eleitor. “A biometria é muito segura”, garante. No Colégio José Lins do Rêgo foram instaladas 14 seções para um eleitorado de 6.017.

Nota

Por volta das 15h o Tribunal Regional Eleitoral emitiu nota informando que ninguém seria prejudicado, pois aqueles que estivessem na seção eleitoral após as 17h, consequentemente, fechamento das entradas, não ficariam sem votar.

Disputa presidencial será decidida por Dilma e Aécio no segundo turno

FOTOS: Reprodução/Internet

Petista teve 40,89% dos votos apurados contra 34,44% do tucano

A eleição presidencial será decidida em segundo turno entre os candidatos Dilma Rousseff (PT) e Aécio Neves (PSDB). Com 90,39% das urnas apuradas, ontem, às 19h58, já está confirmado o segundo turno da disputa presidencial. A petista tem 40,89% dos votos contra 34,44% do tucano. Em terceiro lugar aparece Marina Silva (PSB) com 21,07% até o momento.

A quantidade de votos a ser apurada 9,66% das urnas não é mais suficiente para uma vitória de Dilma em primeiro turno. Para ser eleito em primeiro turno, um candidato precisa obter mais da metade dos votos. Com o resultado, os eleitores terão que voltar às urnas no próximo dia 26 de outubro, das 8h às 17h, para decidir entre as duas concorrentes. A petista aparece na frente em 15 Estados, Aécio lidera em dez e Marina em dois.

Entre as regiões do país, Dilma aparece na frente no Nordeste e no Norte. Aécio aparece dominando Sudeste, Sul e Centro-Oeste.



O ex-governador Aécio Neves apareceu com mais votos nas regiões Sudeste, Sul e Centro-Oeste; a presidente Dilma Rousseff dominou no Nordeste e no Norte



Entre os votos no exterior, Aécio também aparece na frente, em segundo está Marina e em terceiro Dilma.

Aliança

Dilma disputa a reeleição amparada por uma ampla aliança política que compôs

a coligação "Com a Força do Povo", formada por PT, PMDB, PSD, PP, PR, PROS, PDT, PC do B e PRB. Já Aécio faz parte da coligação "Muda Brasil", composta pelos partidos PSDB, PMN, SD, DEM, PEN, PTN, PTB, PTC e PT do B. Para o segundo turno, os candidatos

devem buscar apoio de partidos que ficaram de fora da corrida presidencial. Atrás de Dilma, Aécio e Marina, aparecem Luciana Genro (Psol), com 1,59%; Pastor Everaldo (PSC), 0,75%; Eduardo Jorge (PV), 0,62%; Levy Fidelix (PRTB), 0,44%; Zé Ma-

ria (PSTU), 0,09% e Eymael (PSDC), 0,06%, com 90,39% das urnas apuradas. O início da propaganda eleitoral do segundo turno no rádio e na TV está previsto para sábado (11). A propaganda se estenderá até o dia 24. Desta vez, ambos os candidatos terão

o mesmo tempo de exposição na televisão, 10 minutos cada. A data também é prazo final para debates com candidatos. Já no próximo sábado (25) é o último dia para a propaganda política em comícios ou reuniões públicas, como carreatas.

DEPUTADOS FEDERAIS E ESTADUAIS

Pedro, Veneziano, Ludgério e Daniela tiveram mais votos

A relação dos 12 deputados federais e dos 36 estaduais eleitos na Paraíba foi divulgada por volta das 22h. Pedro Cunha Lima (PSDB), Veneziano Vital do Rêgo (PMDB) e Aguinaldo Ribeiro (PP) foram os três mais votados para a Câmara Federal. Já para a Assembleia, os candidatos com maior número de votos foram Manoel Ludgério (PSD), Daniela Ribeiro (PP) e João Henrique (DEM).

Veja abaixo a relação completa

Deputados federais

Pedro Cunha Lima (PSDB)	Manoel Junior (PMDB)	Rômulo Gouveia (PSD)
Veneziano (PMDB)	Wellington Roberto (PR)	Luiz Couto (PT)
Aguinaldo Ribeiro (PP)	Efraim Filho (DEM)	Dr. Damiano (PDT)
Hugo (PMDB)	Wilson Filho (PTB)	Benjamin Maranhão (SD)

Deputados estaduais

Manoel Ludgério (PSD)	Raniery Paulino (PMDB)	Buba Germano (PSB)
Daniela Ribeiro (PP)	Estela Bezerra (PSB)	Caio (PR)
João Henrique (DEM)	Gervásio Maia (PMDB)	Dr. Renato Gadelha (PSC)
Ricardo Marcelo (PEN)	João Gonçalves (PSD)	Anísio Maia (PT)
Edmilson Soares (PEN)	Bruno Cunha Lima (PSDB)	Zé Paulo (PC do B)
Adriano Galdino (PSB)	Galego Sousa (PP)	Jeová (PSB)
Nabor (PMDB)	Lindolfo Pires (DEM)	Frei Anastácio (PT)
José Aldemir (PEN)	Ricardo Barbosa (PSB)	Troccoli Jr. (PMDB)
Dinaldinho (PSDB)	Branco Mendes (PEN)	Janduhy Carneiro (PTN)
Doda de Tião (PTB)	Camila Toscano (PSDB)	Genival Matias (PT do B)
Arnaldo Monteiro (PSC)	Tião Gomes (PSL)	Inácio Falcão (PT do B)
Jutay Meneses (PRB)	Tovar (PSDB)	João Bosco Carneiro Junior (PSL)

ELEIÇÃO DE GOVERNADORES

Paulo Hartung foi o primeiro governador eleito no pleito

O nome do primeiro governador eleito no pleito 2014 saiu às 18h38. Paulo Hartung, do PSB, vai comandar o Estado do Espírito Santo a partir de

primeiro de janeiro. Ele teve 53,44% dos votos válidos. A primeira confirmação de 2º turno saiu um pouco antes, às 18h30, no Distrito Federal, onde Rollemberg (PSB)

vai disputar com Jofran Frejat (PR). Veja a lista dos demais governadores eleitos em primeiro turno e dos Estados que vão para o segundo turno.

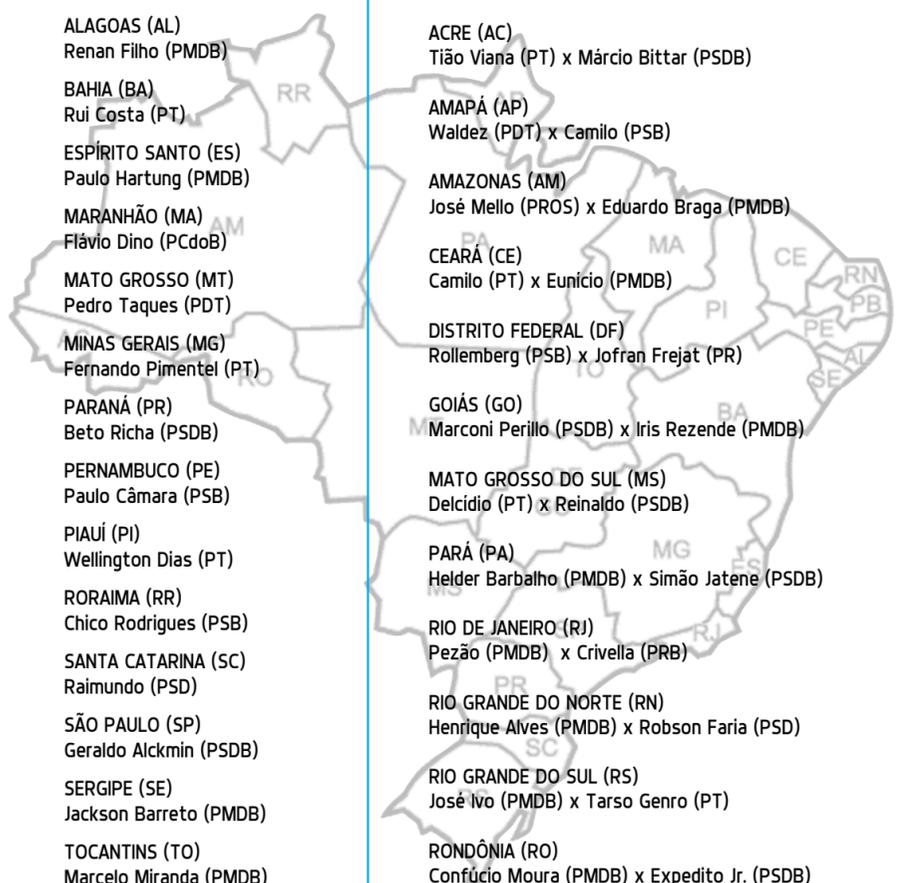
Lista dos vencedores e candidatos

Eleição decidida em 1º turno

- ALAGOAS (AL)
Renan Filho (PMDB)
- BAHIA (BA)
Rui Costa (PT)
- ESPIRITO SANTO (ES)
Paulo Hartung (PMDB)
- MARANHÃO (MA)
Flávio Dino (PCdoB)
- MATO GROSSO (MT)
Pedro Taques (PDT)
- MINAS GERAIS (MG)
Fernando Pimentel (PT)
- PARANÁ (PR)
Beto Richa (PSDB)
- PERNAMBUCO (PE)
Paulo Câmara (PSB)
- PIAUI (PI)
Wellington Dias (PT)
- RORAIMA (RR)
Chico Rodrigues (PSB)
- SANTA CATARINA (SC)
Raimundo (PSD)
- SÃO PAULO (SP)
Geraldo Alckmin (PSDB)
- SERGIPE (SE)
Jackson Barreto (PMDB)
- TOCANTINS (TO)
Marcelo Miranda (PMDB)

Vão para o 2º turno

- ACRE (AC)
Tião Viana (PT) x Márcio Bittar (PSDB)
- AMAPÁ (AP)
Waldez (PDT) x Camilo (PSB)
- AMAZONAS (AM)
José Mello (PROS) x Eduardo Braga (PMDB)
- CEARÁ (CE)
Camilo (PT) x Eunício (PMDB)
- DISTRITO FEDERAL (DF)
Rollemberg (PSB) x Jofran Frejat (PR)
- GOIÁS (GO)
Marconi Perillo (PSDB) x Iris Rezende (PMDB)
- MATO GROSSO DO SUL (MS)
Delcídio (PT) x Reinaldo (PSDB)
- PARÁ (PA)
Helder Barbalho (PMDB) x Simão Jatene (PSDB)
- RIO DE JANEIRO (RJ)
Pezão (PMDB) x Crivella (PRB)
- RIO GRANDE DO NORTE (RN)
Henrique Alves (PMDB) x Robson Faria (PSD)
- RIO GRANDE DO SUL (RS)
José Ivo (PMDB) x Tarso Genro (PT)
- RONDÔNIA (RO)
Confúcio Moura (PMDB) x Expedito Jr. (PSDB)



SELFIE NAS URNAS

Lei não intimida internautas

Apesar da proibição, muitos eleitores postaram o voto nas redes sociais

Apesar da proibição da Justiça Eleitoral, muitas pessoas fizeram fotos no momento da votação e postaram as imagens nas redes sociais. A prática é crime, conforme o Código Eleitoral e pode gerar multa e até prisão. Na Paraíba, a Polícia Federal flagrou apenas um caso, no município de Mamanguape. Mas pelas redes eleitores do Brasil inteiro demonstraram não temer a Justiça. Houve até quem fizesse vídeo da urna eleitoral no momento do voto.

Em redes sociais como Instagram e Twitter, várias pessoas fotografaram a tela da urna mostrando o candidato em quem teriam votado, e fizeram manifestações políticas juntamente com as imagens, segundo matéria do portal G1. Muitos recebem alertas dos amigos, em forma de comentário nas postagens, de que estão cometendo um crime.

Em uma das fotos publicadas pelo site G1, uma mulher, identificada como mesária em uma seção eleitoral no Rio de Janeiro, tira diversos retratos próximo à cabine, além de uma foto da urna e de alguns documentos, incluindo o caderno com as folhas de votação e um crachá de 2º mesário.

De acordo com o Artigo 91 da Lei 9.504, é proibido "portar aparelho de telefonia celular, máquinas fotográficas e filmadoras, dentro da cabine de votação", fazendo com que o eleitor seja obrigado a deixar o dispositivo com o mesário na hora de votar.

O registro também pode ser considerado "boca de urna", punível "com detenção, de seis meses a um ano, com a alternativa de prestação de serviços à comunidade pelo mesmo período" e multa no valor de R\$ 5 mil a R\$ 15 mil, de acordo com o Artigo 39 da mesma lei.

Além disso, a pena para quem viola ou tenta violar o sigilo do voto, de acordo com o artigo 312 da Lei nº 4.737 do Código Eleitoral, é de até dois anos de prisão.

O presidente do TSE reiterou durante a coletiva de imprensa que concedeu no início da tarde que fazer "selfies" junto à urna eletrônica é crime eleitoral, que pode gerar multa e a prisão do eleitor. A proibição, segundo ele, visa a impedir a coação de eleitores, que poderiam a ser obrigados a fazer a fotografia para comprovar que votaram em determinado candidato.

"O que mais preocupa a Justiça Eleitoral não é a vaidade que a pessoa tem ali na hora de tirar a foto, mas a situação em que a pessoa é coagida a levar um elemento de prova àquele que a coagiu de que ela votou naquele candidato", enfatizou.

"De mentira"

Outros eleitores, sabendo da proibição de fotos da urna na hora do voto, usaram a criatividade e o bom humor para expor suas escolhas de candidato.

Utilizando mostradores de aparelhos eletrônicos como micro-ondas e máquinas de lavar, usuários postaram fotos dos números nos visores, correspondentes à legenda de cada candidato.



joinunes
filiperatz Cumpri o meu dever, agora tomem vergonha na cara e cumpram o seu.



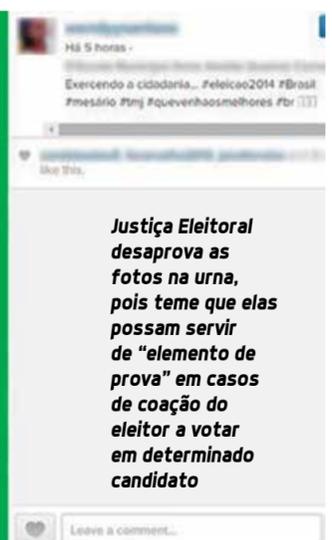
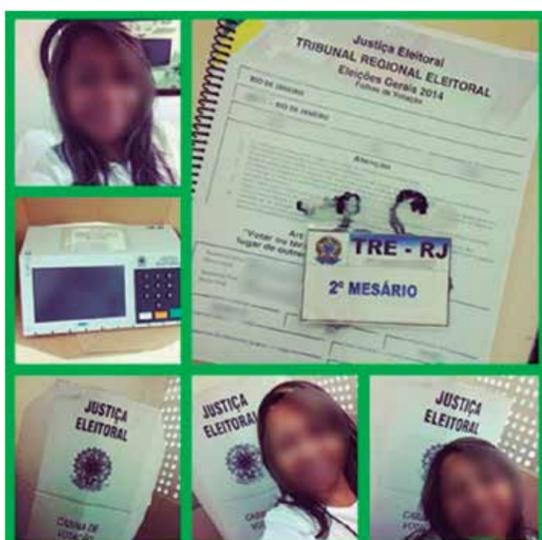
pousadamaresol, gershow92, rafaelivison
mffrank Exercendo a cidadania!! É Dilma na cabeça! #eleicoes #urna #votocerto #pt #dilma #13nacabeca #confirma #anuracaodosvotos #salvador #solquente



De acordo com o Artigo 91 da Lei 9.504, é proibido "portar aparelho de telefonia celular, máquinas fotográficas e filmadoras, dentro da cabine de votação"



32 curtidas
gilenjoy Eu ja fiz meu dever de cidadão brasileiro e você? Nao jogue seu voto no lixo vamos mudar o Brasil a chance é agora vamos protestar nas urnas 🍊 #mudabrasil #eleicoes



Justiça Eleitoral desaprova as fotos na urna, pois teme que elas possam servir de "elemento de prova" em casos de coação do eleitor a votar em determinado candidato

FOTO: Evandro Pereira



Ricardo Coutinho, em companhia do filho, acena para o registro da imprensa

FOTO: Divulgação



Cássio Cunha Lima, após votar, sinaliza para a imprensa presente

O VOTO DOS LÍDERES

Cássio e Ricardo, confiantes

Presença dos candidatos entusiasma eleitores e anima locais de votação

Os candidatos ao Governo do Estado Cássio Cunha Lima (PSDB) e Ricardo Coutinho votaram ontem pela manhã, respectivamente em Campina Grande e em João Pessoa. Em contato com a imprensa, manifestaram confian-

ça no voto dos paraibanos, argumentaram quanto ao projeto que têm para o Estado e se referiram a momentos significativos da campanha.

No Colégio Estadual da Prata, em que chegou na companhia de candidatos, apoiadores e admiradores, Cássio, após votar, disse que estava confiante na vitória. Já Ricardo Coutinho chegou à Fundação Casa de

José Américo em companhia da esposa, jornalista Pâmela Bório, e do filho, Henri, e também manifestou a confiança no apoio do eleitorado paraibano.

Ricardo agradeceu a todos os que estiveram ao lado dele durante a campanha, destacou a fidelidade de amigos e apoiadores, com os quais pode contar nos momentos mais difíceis, e ressaltou a impor-

tância da campanha que fez toda focada em propostas, no programa de governo.

Nos locais de votação, era visível o entusiasmo do eleitorado no contato com os principais candidatos ao Governo do Estado.

Ricardo, em companhia dos familiares e de amigos mais próximos, atraiu os eleitores, da mesma forma que Cássio, em Campina Grande.

VITAL DO RÊGO

“Apresentamos uma forma nova de política”

O senador Vital do Rêgo (PMDB-PB), candidato ao Governo do Estado pela Coligação Renovação de Verdade, votou no Colégio Estadual da Prata em Campina Grande. Vital chegou ao “Gigantão da Prata”, o maior colégio eleitoral da cidade, acompanhado da esposa Vilauba do Rêgo, dos filhos, assessores do irmão e candidato a deputado federal Veneziano Vital do Rêgo (PMDB), da deputada Nilda Gondim e do candidato a deputado Estadual Olímpio Oliveira (PMDB).

Antes de se dirigir à seção eleitoral, o candidato do PMDB concedeu entrevista aos jornalistas, a quem falou das expectativas do pleito. Disse que as expectativas eram as melhores possíveis, e estava muito feliz pela forma como conduziu toda a campanha.

“Foi uma campanha polarizada entre os grupos que estão se perpetuando no poder. E nós apresentamos uma forma nova de fazer

política, renovando de verdade, os princípios, os costumes e a forma de gestão, apresentando um plano de Estado, que possa, efetivamente, devolver à Paraíba, os caminhos do desenvolvimento. Por isso, eu me sinto muito feliz em poder estar aqui hoje vivendo essa festa democrática”, afirmou Vital. Ele também agradeceu as inúmeras manifestações de carinho que recebeu dos paraibanos ao longo de toda a campanha.

Ele também reafirmou que durante toda a campanha pediu votos para a presidente Dilma Rousseff (PT), e disse que estava convencido de que a petista também iria vencer as eleições na Paraíba. “Nós fomos o único palanque de Dilma na Paraíba. E estou muito feliz pelo que foi apresentado. Agora é esperar que os paraibanos façam uma reflexão e escolham o melhor. E sem dúvida, o melhor é a nossa candidatura e a candidatura de Dilma”, afirmou.

FOTO: Divulgação



O candidato do PSDB, Cássio Cunha Lima, no momento do voto

FOTO: Evandro Pereira



O candidato do PSB, Ricardo Coutinho, antes de entrar na cabine

“Discernimento se expressará nas urnas”

Em entrevista logo cedo na manhã de ontem, o senador Cássio Cunha Lima (PSDB), candidato a governador pela Coligação A Vontade do Povo, disse não duvidar de que o “espírito libertário e o discernimento dos paraibanos” se expressará nas urnas. Para ele, a população sa-

berá optar por uma gestão comprometida com a paz e o crescimento.

“Acredito piamente que cada paraibano, diante do momento solene do voto secreto, saberá escolher o projeto político que tem compromisso com a paz, harmonia e crescimento econômico da Paraíba”, de-

clarou o candidato tucano.

Na avaliação de Cássio, ao longo de uma campanha aguerrida, mas extremamente gratificante, ele teve oportunidade de conversar com milhares de paraibanos; teve chance de dialogar com praticamente todos os segmentos da sociedade; teve condições de

ouvir depoimentos impactantes e comoventes.

Com propostas nas áreas de educação, saúde, segurança, mobilidade urbana e uma série de outros setores, Cássio Cunha Lima crê que sua campanha alcançou o objetivo de fazer a Paraíba refletir sobre o atual momento.

Compromisso com uma campanha limpa

José Alves
zavieira2@gmail.com

O governador Ricardo Coutinho, e candidato a reeleição pelo PSB, votou por volta das 10h, na Fundação Casa de José Américo, na Praia do Cabo Branco. Ele chegou para votar acompanhado do filho, da primeira-dama do Estado, Pâmela Bório, do candidato a senador pelo PT, Lucélio Cartaxo e também de Luis Couto, candidato a reeleição para o cargo de deputado federal, além de assessores e admiradores.

Numa avaliação sobre o pleito, Ricardo Coutinho disse que fez uma boa campanha, respeitou a população e ninguém viu qualquer ato por parte dele que atentasse contra a ética e contra a moralidade. “No entanto, todos aqueles que foram presos por tentativa de compra de votos ou que tiveram problemas com a Justiça Eleitoral estão tudo do outro lado. Nós temos um compromisso por uma campanha de mãos limpas e nós continuaremos a fazer isso e acho que as pessoas compreenderam essa men-

sagem ao longo dessa caminhada”, afirmou.

Ricardo também revelou que pela primeira vez os paraibanos viram um candidato ser candidato a reeleição com uma campanha absolutamente pobre. “Pela primeira vez o Estado ficou fora da campanha. O Estado não entrou na campanha com absolutamente nada. Acho que isso é uma celebração para todos que acreditam na democracia como instrumento importante de valorização e de mudança da vida das pessoas”.

Para ele essa foi uma

campanha de superação, de muita paixão e também de muita razão. “Tenho certeza absoluta que a Paraíba fará sua melhor escolha e que essa escolha será realizada com o paraibano votando numa mudança de vida para melhorar a Paraíba. Eu só tenho a agradecer as manifestações de apoio e de muita esperança ao longo dessa caminhada”, disse o governador Ricardo Coutinho, enfatizando que acredita que o Estado está preparado para lhe proporcionar uma grande vitória.

Vital do Rêgo, do PMDB, votou no Estadual da Prata



Derrotados ao governo ainda não declararam o apoio no 2º turno

FOTOS: Reprodução/Internet

Todos os candidatos ao governo estadual foram às urnas ainda pela manhã

Até as primeiras horas de hoje, os candidatos Antonio Radical (PSTU), Tércio Teixeira (PSOL) e Major Fábio (Pros) ainda não tinham feito qualquer declaração a respeito de que decisão tomariam no segundo turno que ocorrerá entre Cássio Cunha Lima (PSDB) e Ricardo Coutinho (PSB).

Em oportunidades anteriores, eles já haviam declarado, principalmente Tércio e Radical, que não teriam como apoiar nem o PSDB nem o PSB por representarem, segundo eles, os interesses das "forças capitalistas".

Eles criticam as campanhas dos maiores partidos, principalmente por receberem doações de grandes empresas o que, segundo os candidatos das forças de esquerda mais radicais, desequilibram o pleito contra os que não têm condições de captar recursos junto aos grupos empresariais.

Dos seis candidatos ao governo da Paraíba, o primeiro a cumprir o compromisso do voto foi Tércio Teixeira (PSOL), ele foi às urnas bem no começo da manhã, às 8h.

Ele compareceu à seção 135 da Central de Aulas do campus I da Universidade Federal da Paraíba - UFPB - em João Pessoa. "Estou confiante que vai dar certo. Chego ao primeiro turno das eleições com sensação de



PSOL - 50
Tércio
8.849 votos - 0,43%



PSTU - 16
Radical
2.570 votos - 0,13%



PROS - 90
Major Fábio
14.910 votos - 0,73%

Os candidatos derrotados na disputa pelo governo da Paraíba, até o fechamento desta edição, não haviam se manifestado publicamente sobre o resultado do pleito

dever cumprido", disse Tércio.

Antônio Radical (PSTU)

O candidato Antônio Radical (PSTU) votou no início da manhã na Escola Estadual CPDac, no bairro do Valentina, na capital. "A esperança é que a gente possa, dentro das nossas possibilidades e limitações, ter passado o recado aos eleitores", disse.

Major Fábio (Pros)

Major Fábio (Pros) foi o terceiro candidato ao governo da Paraíba a comparecer às urnas.

Ele votou às 9h35 em uma escola privada no bairro dos Bancários, em João Pessoa. "Sentimento de dever cumprido apesar de ter saído de um mandato certo de deputado federal para um pleito injusto e desigual", disse.

SOUSA

PM garantiu seções eleitorais no Sertão

George Wagner
georgewagner@gmail.com

A cidade de Sousa amaneceu com o clima ameno no dia da eleição. O céu com muitas nuvens motivou boa parte do eleitorado a aproveitar a temperatura mais agradável para comparecer aos locais de votação. A movimentação foi significativa em três grandes colégios eleitorais no Centro da cidade. Com mais de seis mil eleitores aptos a votarem, o Centro de Treinamento de Professores Governador Antônio Mariz, a Escola Normal e a Escola de Demonstração receberam um bom número de votantes.

Nas seções eleitorais a segurança foi garantida por agentes do 14º Batalhão da Polícia Militar de Sousa. O re-

forço de quase quatrocentos homens chegou a treze municípios da região, incluindo Sousa e mais oito cidades e o Município de Pombal e mais quatro localidades.

O juiz da Propaganda Eleitoral de Sousa, José Normando Fernandes, considerou o processo eleitoral deste ano um dos mais tranquilos das últimas décadas. "Somente ontem tivemos um acirramento entre duas coligações que desejavam realizar carreta nas vias da cidade, mas imediatamente fizemos valer a determinação da Justiça e vedamos a mobilização".

Já o promotor eleitoral, Leonardo Quintans, afirmou que quatro promotores estão reforçando o trabalho do Ministério Público em Sousa que vem atuando em parceria

com a Polícia Federal, a Polícia Militar e a Polícia Civil.

O representante do MP disse que recebeu várias denúncias de compra de votos durante a noite de sábado e madrugada de domingo, "recebemos muitas denúncias de distribuição de feiras e liberação de dinheiro para combustível, mas nenhum flagrante foi feito. Continuamos apurando todas as informações que chegam à Promotoria e à polícia".

Na região

No começo da votação foi detido na cidade do Lastro na Grande Sousa, o vereador Lindomar Januário de Abrantes, 35 anos, mais conhecido como "Domar Vazanteiro". Ele foi preso pela polícia porque fazia boca de urna e tentava interferir na

vontade do eleitor na hora do voto. A denúncia chegou ao Ministério Público e o promotor de Justiça determinou a prisão do parlamentar.

Trânsito

Também nas primeiras horas da manhã um acidente envolvendo um carro e uma moto na entrada de Sousa acabou com uma vítima fatal. O aposentado Antônio da Silva, 60 anos, foi colhido por um carro quando dirigia uma moto. Ele não resistiu aos ferimentos e faleceu. O condutor do carro não foi identificado e não prestou socorro à vítima.

Como acontece costumemente em Sousa as ruas da cidade amanheceram tomadas de panfletos, santinhos e outras mensagens impressas.

JUSTIÇA ELEITORAL

TRE inicia hoje planos da outra etapa

O presidente do Tribunal Regional Eleitoral da Paraíba (TRE-PB), desembargador Saulo Benevides, afirmou ontem que a partir de hoje já haverá reuniões para planejar o segundo turno, que acontecerá no dia 26 de outubro.

De acordo com o desembargador Benevides esse primeiro turno ocorreu com tranquilidade, o que faz acreditar que o segundo turno também será realizado com bastante equilíbrio.

- Acreditamos que o segundo turno seja feito com a

mesma tranquilidade desse primeiro. Começaremos a planejar o segundo turno a partir de hoje e teremos uma atenção redobrada com as urnas, para haver o número mínimo de substituições, comentou.

2º turno

No Brasil, a resposta para essa indagação pode ser facilmente encontrada nos arts. 28, 29, inciso II, e 77, todos da Constituição de 1988.

De acordo com esses dispositivos, o segundo tur-

no poderá ocorrer apenas nas eleições para presidente e vice-presidente da República, governadores e vice-governadores dos Estados e do Distrito Federal e para prefeitos e vice-prefeitos de municípios com mais de 200 mil eleitores.

Nos casos expressamente enumerados na Constituição, o que define a possibilidade de realização de segundo turno é a adoção do critério da maioria absoluta de votos, característico do chamado sistema eleitoral majoritário de dois turnos.

Pelo critério da maioria absoluta, para ser eleito, não basta ao candidato simplesmente obter mais votos do que seus concorrentes.

Ele precisa ir além, devendo obter mais da metade dos votos válidos (excluídos os votos em branco e os votos nulos) para ser eleito, em primeiro ou em segundo turno.

Por esse sistema, uma vez obtida maioria absoluta dos votos válidos já em primeiro turno, o candidato é considerado eleito desde logo, não se realizando segundo turno.

SECRETÁRIO CLÁUDIO LIMA

"Tudo funcionou dentro dos padrões"

Cleane Costa
cleanecc@gmail.com

O secretário da Segurança e Defesa Social, Cláudio Lima, avaliou como positivo o resultado do plano operativo montado para garantir a segurança dos eleitores na Paraíba. Segundo ele, as Polícias Civil e Militar, além

do Corpo de Bombeiros, trabalharam dentro do planejamento elaborado para as eleições de forma integrada com outras instituições.

Cláudio Lima adiantou que os três Centros de Comando e Controle (CCC), instalados pela Secretaria da Segurança e da Defesa Social (Seds) em parceria com o

Tribunal Regional Eleitoral (TRE) em João Pessoa, Campina Grande e Patos, realizaram o trabalho dentro da expectativa. "Tudo funcionou dentro dos padrões planejados", declarou.

A iniciativa possibilitou o encaminhamento direto de demandas por parte dos juizes eleitorais e, por consequência,

a repressão imediata a crimes eleitorais e os de outra natureza, por meio da integração entre as forças policiais.

Mais de 6.300 agentes de segurança pública, entre policiais militares, civis e bombeiros militares reforçaram a segurança nas 223 cidades do Estado, durante as eleições.

ENERGIA ELÉTRICA

Interrupção afetou dois bairros em JP

A Energisa registrou três ocorrências de interrupção de energia de maior porte durante o domingo de eleições na Paraíba. Em duas delas, a causa identificada foi objeto estranho na rede. Em João Pessoa, no bairro de Manaíra, a rede de proteção de um prédio em construção encostou na rede ocasionando a suspensão por cerca de 40 minutos.

Outra interrupção, ainda sem causa identificada, afetou o bairro de Intermares, em Cabedelo, e parte do Bessa, em João Pessoa, por pouco mais de uma hora. Em Campina Grande, uma pipa presa na rede suspendeu

o abastecimento por cerca de 40 minutos.

Para garantir o abastecimento e agilizar os reparos emergenciais, a Energisa adotou um plano especial de atendimento para o primeiro turno das Eleições 2014. Além do trabalho preventivo em circuitos de áreas de votação, a empresa reforçou o Centro de Operação com mais operadores, aumentou o quantitativo de equipes em campo e as distribuiu de forma estratégica.

Também foram disponibilizados geradores de energia e aberto um canal direto de comunicação com o Tribunal Regional Eleitoral (TRE).

STF não vai livrar candidaturas que foram barradas pelo TSE

FOTOS: Reprodução/Internet

Lewandowski disse que o Supremo deverá confirmar as decisões já tomadas

O presidente do Supremo Tribunal Federal, Ricardo Lewandowski, afirmou que o STF deverá confirmar a maioria das decisões já tomadas pelo TSE (Tribunal Superior Eleitoral) quanto às candidaturas de 2014.

Candidatos que tiveram o registro barrado pelo TSE, como o deputado federal Paulo Maluf (PP-SP), ainda poderão ter seus recursos analisados pelo STF e por isso seus nomes estavam nas urnas das eleições de ontem.

Segundo Lewandowski, "o Supremo Tribunal Federal, como regra, tem confirmado as decisões do TSE, especialmente porque três ministros do Supremo Tribunal Federal têm assento no TSE. Essas confirmações se dão normalmente quando se trata da interpretação

pura e simples da legislação eleitoral ordinária".

O ministro ressaltou, porém, que "quando houver uma matéria constitucional mais controversa é possível que haja algum debate mais acirrado no Supremo Tribunal Federal".

Lewandowski votou por volta das 8h15 de ontem na Escola Estadual Mário de Andrade, no Brooklin (Zona Sul de São Paulo). Após pegar a fila para entrar na seção eleitoral e esperar por cerca de cinco minutos, votou rapidamente e cumprimentou os mesários.

Na eleição municipal de 2012, em meio ao julgamento do Mensalão, o ministro foi hostilizado por eleitores, entre eles um mesário.

O presidente do STF minimizou o episódio do pleito passado. "Não houve nada. Eu saí normalmente e dei entrevista para os jornalistas. Houve um exagero por parte daqueles que não assistiram as ocorrências", afirmou o magistrado.



O presidente do STF, Ricardo Lewandowski, afirmou que o Supremo, como regra, tem confirmado as decisões tomadas pelo TSE

VOTO EM TRÂNSITO

Eleitores não abrem mão de escolher o candidato

Mesmo fora do domicílio eleitoral, muitos cidadãos fizeram questão de escolher o próximo governante por meio do voto em trânsito. Nessa modalidade, é possível votar apenas para presidente da República. Neste primeiro turno da eleição, 84.349 pessoas se cadastraram para votar em trânsito. Um desses eleitores é o dentista Mateus Agrelle, 27 anos, que não quis abrir mão de participar do processo eleitoral e buscar mudanças na política.

"Eu quis participar do processo eleitoral e ajudar a mudar a política. Sempre que possível a melhor opção é tentar votar e participar, defender nossos direitos e poder reivindicar também melhorias para o país", disse pouco depois de registrar o voto. Mateus Agrelle votou em trânsito em Brasília porque mudou de São Paulo (SP) para a capital federal após o encerramento do prazo determinado pela Justiça Eleitoral para transferência do Título de Eleitor.

Nestas eleições, 92 cidades têm seções para receber o voto em trânsito, de acordo com o Tribunal Superior Eleitoral (TSE). Para votar em trânsito, o eleitor precisa fazer um cadastramento prévio em prazo determinado pela Justiça Eleitoral e informar o município onde pretende votar. De acor-

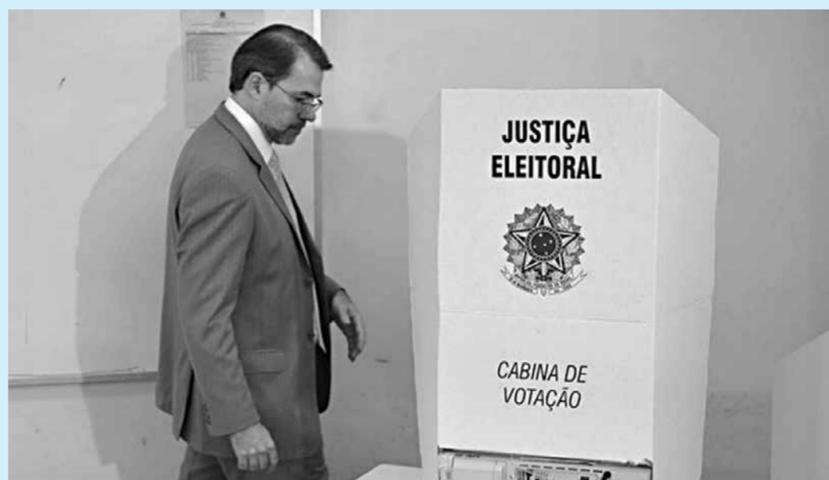
do com dados do TSE, 79.452 eleitores deverão votar em trânsito no segundo turno.

A médica Tatiane Rodrigues, 32 anos, está longe de seu local de votação, em Presidente Prudente (SP), mas não quis apenas justificar a ausência na votação. Ela fez questão de registrar sua escolha por considerar que não adianta apenas ficar reclamando da política e não votar para tentar mudar a realidade do país.

"Tem muita gente que está viajando, passeando, e só justifica, mas acho que é uma das maneiras que temos de influenciar as diretrizes do governo nos próximos quatro anos. Muitas pessoas se atêm a ficar só reclamando do governo e não fazem o mínimo que é votar", avaliou Tatiane Rodrigues.

A médica está morando em Brasília para fazer um concurso público e, caso seja aprovada, disse que vai transferir o Título de Eleitor para votar em todos os cargos em disputa no próximo pleito.

Em meio ao trabalho de coordenar a eleição, o presidente do TSE, ministro Antonio Dias Toffoli, que também tem domicílio eleitoral fora de Brasília, votou em trânsito e recomendou que os brasileiros não deixem de escolher seus representantes.



Presidente do TSE, ministro Dias Toffoli, votou em trânsito em zona eleitoral de Brasília

SÃO PAULO

495 urnas eletrônicas foram substituídas durante a votação

O desembargador do Tribunal Eleitoral Regional de São Paulo (TRE-SP), Antônio Carlos Mathias Couto, disse há pouco que 495 urnas eletrônicas foram substituídas no Estado de São Paulo. Esse número corresponde a 0,55% do total de 90.026 urnas. Na capital paulista foram 95 de um total de 24.529, o que corresponde a 0,39%. No interior do Estado, foram 400 de um total de 65.497 (0,61%).

De acordo com o desem-

bargador, pelo menos 19 pessoas foram presas. As prisões aconteceram em Itapeva, Cajabi, Pindamonhangaba, São Bernardo do Campo, Serrana, Duartina, Mongaguá, Ribeirão Preto, Jandira, Sorocaba, Hortolândia, Francisco Morato, Ferraz de Vasconcelos e Coronel Macedo. Os presos foram enquadrados no artigo 39, parágrafo 5º.

"Dessas prisões, 15 foram por boca de urna, uma por transporte ilegal de eleitores e três por divulgação

de propaganda", explicou.

Apesar dos incidentes, o desembargador ressaltou que o pleito ocorreu com tranquilidade em todo o Estado.

"Eu quero salientar que se nós conseguimos realizar tudo como foi e chegar a bom êxito no final dos trabalhos, isso se deveu principalmente à atuação dos servidores do TRE-SP, das Zonas Eleitorais, dos chefes de cartório e de todos os cidadãos que foram convocados para trabalhar e compareceram", falou Couto.

DESRESPEITO À LEGISLAÇÃO

Menor ganha R\$ 50 para fazer boca de urna o dia todo em SP

Ao menos seis pessoas faziam boca de urna por volta de 14h de ontem na porta da Escola Estadual Professor Arthur Wolff Netto, na Vila Fachini, Zona Sul de São Paulo.

A reportagem do UOL presenciou eles na Rua Azor Silva, que fica em frente à escola, distribuindo santinhos de diversos candidatos para eleitores que se dirigiam ao colégio.

Um jovem, menor de idade, distribuía propaganda dos candidatos do PCdoB Gustavo Petta, que concorre ao cargo de deputado estadual, e do ex-ministro Orlando Silva, que tenta uma vaga na Câmara dos Deputados.

Ele afirmou que recebeu R\$ 50 para distribuir os santinhos das 9h às 17h de ontem. Quando perguntado para quem estava prestando o serviço, ele afirmou que

é para o "comitê" que fica ali perto.

Duas garotas, que também aparentavam ser menores, distribuía santinhos de Ulisses Sales, candidato a deputado estadual do PSD, e de Marcio Alvino, do PR, que concorre a deputado federal. A reportagem perguntou a uma delas sobre o valor que estava recebendo pelo serviço, mas ela não quis dizer.

Não havia nenhum fiscal da Justiça Eleitoral, nem policiais ou guardas metropolitanos nos arredores da escola.

A Rua Azor Silva estava totalmente suja com milhares de santinhos, assim como várias vias da região do Jabaquara. Além dos panfletos, havia também banners e cavaletes espalhados perto da escola.

Dois deles, na Rua Hildebrando Siqueira, pos-

suam propaganda de Gustavo Petta, Orlando Silva, Ricardo Nunes, Paulo Skaf, Jorge Caruso (os três últimos do PMDB) e Goulart (PSD). A reportagem ligou para os diretórios estaduais do PCdoB, PSD e PMDB, mas não conseguiu localizar nenhum representante dos partidos.

Um jovem, menor de idade, estava distribuindo propaganda dos candidatos do PCdoB Gustavo Petta e do ex-ministro Orlando Silva

Brasileiros residentes em Nova York enfrentaram grandes filas para votar

As filas dobravam um quarteirão em centro de convenções na rua 46

Os brasileiros que moram em Nova York e região, nos Estados Unidos, enfrentaram filas para votar ontem. Faltando menos de duas horas para o fim da votação (às 18h do horário de Brasília), as filas dobravam o quarteirão no local de votação, um centro de convenções na rua 46.

Segundo funcionários do consulado brasileiro em Nova York o movimento aumentou à tarde, pois muitas pessoas deixaram para votar na última hora. Além disso, muitos eleitores que pediram a transferência do título para os EUA neste ano ainda precisaram pegar o documento, o que atrasou ainda mais a votação.

Susto

"A fila assusta, mas está andando rápido. Levei uns 10 minutos para entrar. Na última eleição, em 2010, estava pior", disse Adriana Costa, 48, que mora na cidade há 18 anos.

O colégio eleitoral de Nova York, que abriga ainda os Estados de Nova Jersey e Pensilvânia, é o segundo maior colégio eleitoral fora do Brasil, com 21.240 eleitores. Fica atrás de outra cidade norte-americana Miami, com 22.294.

Por conta das filas, a votação, que se encerraria às 17h (horário local) atrasou, de acordo com o consulado. As pessoas tinham até este horário para entrar na fila, mas puderam votar atrasadas.

"A fila assusta, mas estava andando rápido. Levei uns 10 minutos para entrar. Na última eleição, em 2010, estava pior"

Tucano e petista discutem na rua e trocam ofensas

Um eleitor tucano e um eleitor petista discutiram e se ofenderam no meio da Rua Martim Francisco, no bairro Santa Cecília (região central de SP) por causa das eleições.

Tudo começou quando a reportagem do UOL cruzou com o empresário José Clóvis Lemes, 60, que desfilava pela rua com duas folhas de papel presas, uma no peito e outra nas costas, com os dizeres: "Povo que vota em corruptos e ladrões não é vítima, é cúmplice!!!!"

"O que está aqui é o que eu penso. Não dá para entender uma população que vê roubo todos os dias e vota

nos mesmo ladrões. Claro que todos os partidos roubam, mas o PT transbordou. É um projeto de poder, não de país", disse.

Em seguida, disse que gostaria de não ter que escolher entre PT e PSDB, mas que não votaria em Marina Silva porque "esse negócio de 13º para bolsa família foi o fim". "Pra mim é como no futebol. Eu digo que tenho dois times: um é o Corinthians, por quem torço contra. O outro é o São Paulo, por quem eu torço a favor, mas torço mais contra o Corinthians que a favor do São Paulo. Com o PT é a mesma

coisa. Quem vota no PSDB hoje vota no menos pior."

Enquanto conversa com a reportagem, o economista Sérgio Ricardo Thuller, 49, que trajava uma camiseta do Che Guevara, parou atrás do empresário para ler o que estava escrito em sua camisa. Foi aí que a confusão começou.

Thuller bateu no ombro do opositor e disse: "Você tinha que despersonalizar isso aí, porque todos os partidos são corruptos. Então, se você quer criticar uma igreja que cobra dízimo, critique todas, porque a católica também cobra", disse o economista.

NO RECIFE

Eleitora descobre que alguém votou por ela

Na Zona Sul do Recife, uma eleitora foi impedida de ir à urna. A jornalista Sandra Maria Branco chegou à escola onde vota em Boa Viagem e foi informada pelos mesários que seu voto já havia sido computado. "Entrei na minha seção, entreguei o título e minha carteira de identidade e fiquei esperando minha vez. Foi aí que a mesária me disse que eu já tinha votado. Perguntei se tinha alguém com o nome parecido, mas não. Ninguém soube me explicar o que tinha acontecido e fui embora sem votar e sem comprovante algum", explicou.

Ao chegar em casa, a jornalista entrou em contato com o Tribunal Regional Eleitoral (TRE-PE) para saber como poderia resolver a situação, mas foi informada de que deveria ligar para a Ouvidoria e registrar uma queixa. "Não quero formalizar a situação. Quero exercer o meu direito de votar, mas não deixam porque disseram que eu não vou poder fazer isso", disse Sandra.

Para o desembargador Paulo Roberto de Oliveira Lima, mem-



Ao chegar em casa, a jornalista Sandra entrou em contato com o TRE-PE para saber como poderia resolver a situação

bro da comissão totalizadora, é impossível que isso tenha acontecido. "Ouvimos os rumores, mas não recebemos uma denúncia

formal. Não recebemos comunicação das pessoas na zona eleitoral. Ela disse que aconteceu, mas ter acontecido, mesmo, é outra

história". Sandra acionou o advogado e voltou à escola onde vota para tentar resolver o problema, mas não conseguiu.

PERNAMBUCO

Família de Eduardo Campos foi junta para a seção

Renata Campos, viúva do ex-governador de Pernambuco Eduardo Campos, morto no último dia 13 de agosto, votou no início da tarde de ontem em uma faculdade no bairro de Apipucos, Zona Norte do Recife. Renata estava acompanhada de seus filhos, três dos quais são aptos a votar.

Maria Eduarda, João e Pedro, são três dos cinco filhos do casal que já possuem idade suficiente para votar. Todos, inclusive a mãe, votam no mesmo local, mas em seções diferentes.

Apenas João se manifestou e usou, na primeira pessoa, a frase dita pelo pai em sua última entrevista, concedida ao Jornal Nacional da TV Globo na noite anterior à tragédia: "Não vou desistir do Brasil", disse João.

O jovem ainda foi abordado por uma eleitora no local, que manifestou sua predileção e admiração por Eduardo. A mulher disse ainda que, quando João for candidato, votará nele: "A gente precisa de mais pessoas íntegras na política", disse.

Desde a morte de Eduardo, João Campos participa de atos de campanha de Paulo Câmara, chegando a discursar em algumas ocasiões.

Renata, como de costume, evitou dar entrevistas e disse apenas algumas palavras: "Sempre fugi de entrevistas e não iria ser agora que iria dar", pontuou.

Pedro Campos, o terceiro filho do casal, não votou, alegando que a fila estava muito grande e disse que votará depois do almoço.



Renata Campos, acompanhada dos filhos, chegou à seção de votação, na capital pernambucana

DECISÃO SOBRE VOTO

Eleitores em Buenos Aires pedem orientação à família

Claudeci da Silva, 46, mora na Argentina há 15 anos e já votou em três eleições brasileiras. Ela afirma que nas últimas semanas não acompanhou os debates e nem procurou saber como estava a campanha no Brasil. Na hora de escolher em quem votar, ligou para um irmão que mora em Curitiba e para ouvir a sugestão dele. "Ele está mais por dentro das coisas", diz.

Mesmo com a internet, esse método de escolha ainda é um dos mais usados pelos brasileiros que votaram na Argentina.

Samanta da Silva, que vive em Buenos Aires desde

2006, ligou para a mãe, no Rio, e ouviu que era para votar "na menos pior", a candidata Marina Silva. E assim fez.

José Ricardo, que vive na Argentina há 15 anos, diz que decidiu votar em Dilma ao saber de seus parentes em Búzios que "muita coisa melhorou". Ele trabalha em um armazém na cidade de Lomas de Zamorra, na Grande Buenos Aires, e conta que usa o aplicativo WhatsApp para ouvir dos familiares em quem votar.

Não são todos os brasileiros que decidem na base da consulta aos parentes. O programador Alex Ruzzarin, 30, nem mesmo sabe em quem

seus familiares vão votar. "No sábado eu vi a gravação do último debate" diz o gaúcho de Caxias do Sul. Ele e a namorada votaram na Marina Silva.

Dilma vence

Com 949 votos, a presidente Dilma foi a candidata que teve mais eleitores em Buenos Aires. Ela teve o equivalente a 40% dos votos válidos. Logo atrás dela veio Aécio Neves, com 890, ou 37% do total. A candidata Marina Silva ficou em terceiro com 383, que dá 16%. Luciana Genro teve 2,4% dos votos, e Eduardo Jorge, 1,5%. Os outros não chegaram a um ponto percentual.

FIM DO SONHO

Belo permanece na Série C

FOTOS: Divulgação

Após 17 rodadas na zona da classificação, equipe não consegue acesso

Ivo Marques
ivo_esportes@yahoo.com.br

Um time sem brilho, sem criação, sem cara de decisão. Assim foi o Botafogo no jogo mais importante de sua participação na Série C do Campeonato Brasileiro de 2014, no último sábado, contra o Águia em Marabá-PA. O resultado não poderia ser outro se não uma derrota, de 2 a 1, que lhe custou caro ao Belo, que passou 17 rodadas da competição na zona de classificação para a próxima fase, desperdiçando inúmeras chances de pontuar dentro de casa, terminou sendo eliminado da competição, ainda na sua primeira fase de classificação. Com a derrota, veio também o fim do sonho de chegar a Série B em 2015. O Botafogo terminou a sua participação na Série C com 25 pontos, na 6ª posição do Grupo A. Os classificados foram Fortaleza, CRB, Salgueiro e Paysandu.

Para o técnico Marcelo Vilar, o Botafogo não perdeu a classificação no jogo contra o Águia e sim nas últimas seis rodadas, quando disputou 9 pontos em casa e não conseguiu nenhum. "Nós tivemos tudo nas mãos para nos classificarmos, mas deixamos escapar as chances. E futebol é assim, quando não aproveitamos, somos castigados. Peço desculpas a torcida e a diretoria por não termos podido dar este presente aos botafoguenses, mas pelo menos nos mantivemos na Série C e garantimos o calendário cheio para a próxima temporada", disse o treinador do Belo.

Vilar disse ainda, que apesar do time ter ficado 17 rodadas na fase de classificação e não ter conseguido êxito no finalzinho, o objetivo traçado lá atrás, quando assumiu o comando técnico do Belo, foi atingido. "Quando assumi a equipe, foi programado, junto a diretoria, que nossos objetivos eram recuperar a hegemonia do futebol paraibano, garantir a classificação para a Série C e se manter nela, com um calendário cheio o ano todo. Isso foi alcançado, agora vamos traçar novos planos para 2015", disse Vilar.

Na verdade, o que Vilar quis dizer é que o Botafogo terá, a partir de fevereiro de 2015, o Campeonato do Nordeste, a Copa do Brasil, o Campeonato Paraibano e o Campeonato Brasileiro da Série C. A delegação do Belo retorna na madrugada desta segunda-feira e ainda não há uma programação definida. Os jogadores deverão acertar as suas pendências financeiras e entrarem de férias, já que o clube não tem mais competições oficiais para disputar até o final do ano.

Segundo o conselheiro Breno Moraes, ainda é cedo para falar sobre o futuro. "Teremos uma eleição nos próximos dias e a partir daí começaremos a programação para a próxima temporada. "Nosso pensamento é manter o que deu certo até agora e claro reforçar ainda mais o elenco. A torcida do Botafogo pode ter a certeza que teremos um time muito forte para 2015", disse o dirigente.



Jogando em Marabá, no Pará, no último sábado, o Botafogo não teve forças suficientes para vencer o Águia e conseguir a tão sonhada vaga para a Série B do Brasileiro

Vitória não deixa Treze na 3ª Divisão

Uma vitória maiúscula com gosto de derrota. Foi assim que o Treze se despediu do Campeonato Brasileiro da Série C, após vencer o Salgueiro por 3 a 0, no último sábado, no Estádio Presidente Vargas, em Campina Grande, na última rodada da fase de classificação. Na verdade, o Galo precisou apenas dos primeiros quarenta e cinco minutos para definir a partida, com gols de Ricardo (contra), Rafael Oliveira e Têssio. Mas de nada adiantou a vitória, porque o Botafogo perdeu para o Águia de Marabá e o Treze acabou sendo rebaixado para a Série D do próximo ano. O Galo terminou na penúltima colocação do grupo A, com apenas 19 pontos ganhos e somente 3 vitórias.

O técnico Everton Goiano, que dirigiu a equipe em apenas 3 jogos, elogiou o comportamento da equipe no jogo contra o Salgueiro e disse que o clube não perdeu a chance de continuar na competição no próximo ano, na última rodada. "Temos que todos nós refletirmos bastante sobre o ano do Treze, que foi todo errado. O time contratou vários jogadores e vários técnicos e fez uma campanha ruim na Copa do Nordeste, no Campeonato Paraibano e no Campeonato Brasileiro. É verificar onde foram os erros e corrigi-los para dar a volta por cima em 2015", disse Everton Goiano.

Sobre a sua permanência do clube no próximo ano, Everton disse que está à disposição da diretoria. "Eu tenho

uma promessa verbal com um time do interior de Goiás, mas vim para cá para entrar no mercado do Nordeste e estou feliz em dirigir uma equipe de tradição como o Treze. Vamos ver aí o que pensam os dirigentes, sentar e se for bom para as duas partes, começar um trabalho bem feito para dar frutos na próxima temporada", disse o treinador.

Para o goleiro Gilson, um dos melhores atletas deste ano na equipe, em nenhum momento o Treze conseguiu ter um padrão de jogo, com tantas mudanças de jogadores e técnicos, além do alto número de atletas sempre contundidos. Ele admite que alguns abandonaram o barco bem antes, trazendo prejuízos sérios para o clube na reta final.

"O Treze contratou bons jogadores, mas que por problemas extras campo, não foram úteis ao time no momento certo. O Clube começou ruim e terminou ruim a temporada. Eu fiz a minha parte, mas não sou jogador de tênis e preciso de mais dez jogadores. A hora é de refletir muito sobre tudo o que aconteceu", disse o goleiro que é muito querido pelos torcedores trezeanos.

A situação do Galo para o próximo ano não será nada boa. O Clube não disputará a Copa do Brasil, nem o Campeonato do Nordeste, apenas o Campeonato Paraibano e o Brasileiro da Série D, as duas competições menos rentáveis para os cofres do clube.



Apesar da vitória, Treze não conseguiu permanecer na Série C

Classificação

Grupo A

Times	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
1º Fortaleza-CE	35	18	9	8	1	23	11	12
2º CRB-AL	27	18	7	6	5	23	17	6
3º Salgueiro-PE	27	18	7	6	5	20	22	-2
4º Paysandu-PA	26	18	7	5	6	21	17	4
5º ASA-AL	25	18	7	4	7	23	22	1
6º Botafogo-PB	25	18	6	7	5	20	19	1
7º Cuiabá-MT	23	18	6	5	7	19	19	0
8º Águia-PA	20	18	5	5	8	21	25	-4
9º Treze-PB	19	18	4	7	7	19	25	-6
10º Crac-GO	10	18	2	7	9	14	26	-12

Grupo B

Times	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
1º Tupi-MG	34	18	9	7	2	30	13	17
2º Mogi Mirim-SP	31	18	9	4	5	22	24	-2
3º Madureira-RJ	26	18	7	5	6	20	17	3
4º Macaé-RJ	26	18	7	5	6	15	17	-2
5º Guaratinguetá-SP	25	18	6	7	5	32	18	14
6º Juventude-RS	25	18	6	7	5	16	14	2
7º Guarani-SP	24	18	5	9	4	14	15	-1
8º Caxias-RS	22	18	5	7	6	17	20	-3
9º São Caetano-SP	21	18	6	3	9	13	19	-6
10º D. Caxias-RJ	7	18	1	4	13	10	32	-22

Confrontos definidos nas quartas

Foram definidos os oito clubes que participarão das quartas de final do Campeonato Brasileiro da Série C, que definirão as quatro equipes que terão acesso a Série B do Brasileiro/2015. No Grupo A, conseguiram se manter na disputa, Fortaleza-CE, que terminou na primeira colocação, com 35 pontos, com o CRB-AL, ficando na vice-liderança (27), o Salgueiro-PE, na terceira e o Paysandu-PA (26), na quarta. No B, Tupi-MG, ficou na ponta da tabela, com 34 pontos, seguido de Mogi Mirim-SP

(31), Madureira-RJ, na terceira (26) e na quarta, Macaé-RJ (26).

A Confederação Brasileira de Futebol (CBF) deve anunciar as datas e horários dos confrontos do mata-mata, com as partidas sendo as seguintes: Macaé-RJ x Fortaleza-CE, Salgueiro-PE x Mogi Mirim-SP, Paysandu-PA x Tupi-MG e Madureira-RJ x CRB-AL. Jogos de ida e volta para se saber os semifinalistas, a grande final e os quatro que terão acesso a Segundona do Brasileiro do próximo ano.

Ainda inconsciente, saúde de Jules Bianchi inspira cuidado

FOTOS: Divulgação

Fórmula 1 volta as atenções para acidente com piloto da Marussia

O estado de saúde do piloto da Marussia, Jules Bianchi, de 25 anos, preocupa o circo da Fórmula 1. O francês sofreu um grave acidente ontem, no GP do Japão, e foi levado inconsciente para o hospital, com um trauma severo, onde passou por uma cirurgia na cabeça. De acordo com o jornal francês "L'Équipe", o procedimento foi bem-sucedido, com o piloto encaminhado ao UTI do Hospital Geral de Miie e respira sem ajuda de aparelhos. O brasileiro Felipe Massa se dirigiu ao hospital japonês e confirmou que Bianchi havia passado pela cirurgia, mas que a sua situação seguia grave e inspirando cuidados.

Nas redes sociais, um vídeo de quase nove minutos foi postado mostrando instantes após o acidente. Ao "EuroSport", o ex-piloto da Fórmula 1 Olivier Panis, também francês, lamentou o acidente e chamou de "patética" a presença de um guindaste ao lado da pista, dentro da área de risco dos pilotos. "Ter guindastes na pista, durante um GP, é apenas patético. Durante anos e anos falamos sobre isso e dissemos que não queríamos vê-lo na pista. E agora temos essa catástrofe. Infelizmente, isso aconteceu com o Jules. Parece que eles sempre esperam que aconteçam coisas graves para tomarem progressos de segurança, o que é uma vergonha", disse Olivier.

O gravíssimo acidente aconteceu na 43ª volta da corrida, após perder o controle de sua Marussia na pista molhada pela forte chuva, ele atingiu um guindaste que

rebocava a Sauber de Adrian Sutil na curva 7 do circuito nipônico. Primeiramente, a corrida foi paralisada com a entrada do safety car e um carro médico foi enviado ao local. Ao ser detectada a gravidade do ocorrido, a prova foi imediatamente encerrada. Inconsciente, o piloto foi levado ao centro médico do autódromo e transferido de ambulância para o hospital. A Federação Internacional de Automobilismo (FIA) ressaltou que bandeiras amarelas estavam acionadas no setor para alertar os pilotos da presença do carro de Sutil.

Jules Bianchi nasceu em Nice, sudeste da França, em 3 de agosto de 1989. Ele começou a competir no kart e em 2007 passou para os monopostos, sendo campeão da Fórmula Renault 2.0 francesa logo em seu ano de estreia. Em 2008, Bianchi terminou em terceiro na F-3 europeia, tendo vencido a etapa especial Masters. No ano seguinte, ele sagrou-se campeão da categoria com nove vitórias em 20 corridas. Em 2010, disputou a GP2, principal categoria de acesso à Fórmula 1, sendo terceiro em um ano e vice-campeão no outro. Os resultados expressivos na base lhe renderam um convite para fazer parte do programa de jovens pilotos da Ferrari.

Paralelamente, o francês foi vice-campeão da F-Renault 3.5. Ele é piloto de testes da escuderia italiana desde 2001. Por influência da Ferrari, Jules foi contratado pela modesta Marussia às vésperas do início do campeonato de 2013 para substituir o brasileiro Luiz Razia. Nesta temporada, o francês conquistou os primeiros pontos do pequeno time ao chegar em nono em Mônaco.



Piloto da Marussia sofreu grave acidente ontem durante o GP do Japão de Fórmula 1 e estado de saúde ainda é muito grave

SÉRIE A

Cruzeiro abre nove pontos de concorrentes

Em situação ainda mais cômoda na classificação do Brasileirão, após a vitória sobre o vice-líder Internacional, por 2 a 1, no Mineirão, que o fez abrir nove pontos de vantagem sobre o adversário, o Cruzeiro vê o título se aproximar. Para comemorar a segunda conquista nacional consecutiva, o time celeste precisa manter sua força como mandante e repetir o rendimento contra times da parte inferior da tabela longe de seus domínios. Dos 12 jogos que lhe restam no Brasileirão, o Cruzeiro fará seis em casa e seis como visitante. O rendimento celeste como mandante é de 87,17%, com 11 triunfos, um empate e somente uma derrota, justamente para o seu maior rival, o Atlético-MG.

Caso vença todas as partidas em que tiver o mando de campo, o time de Marcelo Oliveira chegará a 74 pontos, número que lhe garantiu o título ano passado, com quatro rodadas de antecedência. O primeiro jogo dos seis últimos como mandante, acontecerá na próxima quarta-feira, contra o Corinthians, às 22h, no Mineirão. Depois disso, o Cruzeiro enfrentará o Palmeiras, provavelmente em Uberlândia, já que terá de pagar punição imposta pelo STJD, com perda de um mando, por conta das confusões no clássico contra o Atlético. Botafogo, Criciúma, Goiás e Fluminense são os demais adversários celestes em casa.

Mas as projeções se apresen-

tam favoráveis ao líder absoluto do Brasileirão. Dos seis jogos em que será visitante, o Cruzeiro enfrentará três clubes que estão na parte de baixo da tabela de classificação. E o time celeste tem se caracterizado por um ótimo rendimento quando enfrenta esse tipo de adversário. Até o momento, o clube celeste quase não tem perdido pontos para os adversários que estão próximos ou na zona de rebaixamento. O aproveitamento é superior a 85% contra os 10 últimos colocados. Como visitante, o Cruzeiro enfrentará Vitória (17º), Chapecoense (16º) e Figueirense (11º). A equipe cruzeirense pegará ainda, como mandante, Palmeiras (15º), Criciúma (18º) e Goiás (10º).

VÔLEI DE QUADRA

Reservas do Brasil vencem EUA no mundial da Itália

Depois da vitória no clássico contra a Rússia, as titulares da Seleção Brasileira passaram o bastão para as reservas, ontem, no Mundial de Vôlei Feminino, na Itália, e venceram os Estados Unidos por 3 sets a 0, com parciais de 25/23, 25/22 e 25/21. Com a nona vitória em nove jogos, a equipe de José Roberto Guimarães se despediu da segunda fase da competição em primeiro lugar do Grupo F. Na outra chave, China, Itália e República Dominicana avançaram. Um sorteio hoje, vai definir as duas novas chaves de três equipes da terceira fase, que começa na próxima quarta-feira.

O Brasil alcançou 20 pontos e tomou o primeiro lugar dos Estados Unidos, que ficaram com 18. No duelo pela terceira vaga, a Rússia venceu a Sérvia mais cedo por 3 a 0 e avançou com 13 pontos contra 11 das adversárias. Tandara foi a maior pontuadora da partida, com 21 pontos, sendo três de blo-



A Seleção Brasileira feminina não decepciona e vence mais uma

queio. Gabi e Natália vieram a seguir, com 12 e 10 pontos, respectivamente. A ponteira, camisa 11 tinha confiança na vitória, mesmo com o time reserva.

"Venho me cobrando muito porque tem jogos que tenho que entrar e ajudar da melhor forma, soltar o braço e resolver. Agora vem sen-

do meu melhor momento, mesmo classificados, sabíamos que podíamos ganhar, mesmo com os reservas. Hoje, não somos sete jogadoras, somos 14. Todas nós fizemos uma partida muito boa, o time se comportou bem. O que o Zé pediu, nós soubemos absorver", disse Tandara.

DESCULPA

Luxemburgo culpa o cansaço por série de derrotas do Flamengo-RJ

O Flamengo reatou o namoro com a "confusão" tão temida pelo técnico Vanderlei Luxemburgo. Depois de uma recuperação surpreendente no Campeonato Brasileiro, o Rubro-Negro completou cinco rodadas sem vencer na derrota por 1 a 0 para o Santos. Foram apenas seis pontos conquistados no segundo turno. Preocupado, Luxa elegeu o cansaço como o principal vilão na luta contra a queda até o encerramento da competição nacional.

"O tempo de recuperação é muito curto. Jogamos quarta-feira e fizemos uma viagem longa. Temos que sentir um pouco. Fica mais fácil jogar com a vantagem. Os meus jogadores não são máquinas. Hoje, estão falando o que disse lá atrás. Entramos em uma zona contra as melhores equipes, jogos seguidos e viagens", afirmou. Se a equipe derrapa no torneio por pontos corridos, está próxima de chegar às semifinais da Copa do Brasil depois do triunfo por 1 a 0 sobre o América-RN. Mas nem mesmo a possibili-



Robinho foi o autor do único gol que deu vitória ao Santos-SP

dade de brigar por um título na temporada mexe mais com os cariocas do que os quatro pontos de distância para a zona de rebaixamento.

O Flamengo está na 12ª colocação e soma 31 pontos na tabela. O Vitória abre o grupo dos quatro últimos e tem 27 pontos. "Brigamos na zona da confusão. Isso não vai mudar. Jogamos a competição dentro das nossas necessidades. Ainda te-

mos uma vantagem em relação à confusão, mas não quero passar uma ilusão diferente. Precisamos encarar de frente", comentou. Na próxima quarta-feira, o Flamengo volta a campo para tentar se afastar mais uma vez das últimas posições do Campeonato Brasileiro. O adversário será o Figueirense, às 22h, no Estádio Orlando Scarpelli, em Florianópolis.

Teatro

Peça 'O Malandro' é a atração de hoje no Palco Giratório do Sesc na capital

Lucas Duarte
Especial para A União

A peça 'O Malandro' será encenado hoje às 20h no Teatro Piollin no bairro do Róger na capital paraibana através do Projeto Palco Giratório do Sesc, com entrada gratuita.

Como se estivesse ainda em fase de estreia, a casa está sempre repleta de pessoas interessadas em conferir o mais recente musical dirigido por Kleiton D'Araújo, essa tem sido a realidade do elenco que integra 'O Malandro', a cada vez que o espetáculo é apresentado em João Pessoa.

"O Palco Giratório promove o diálogo sobre as artes cênicas, pelo olhar daqueles que fazem o teatro brasileiro. Para difundir as artes cênicas brasileiras e democratizar o acesso à cultura, o Palco Giratório proporciona mais que entretenimento.", afirma ao jornal A União, Francisco Noronha, assessor cultural do Sesc.

O projeto possibilita trocas de experiências e intercâmbios entre artistas e a plateia, valorizando sempre a educação e cidadania dos espectadores e pretende formar plateias, ultrapassar barreiras, experimentar o novo, promover a troca de



Elenco do espetáculo conta com 13 atores em cena

experiências, arrancar aplausos, emocionar o público e os artistas. O Festival Palco Giratório Sesc tem o poder de transformar pessoas e veio para ficar. Além dos grandes nomes do teatro, o Palco Giratório propõe atividades formativas, buscando o desenvolvimento de um público crítico e cativo.

Peça

O Malandro é um musical que destaca a história do triângulo amoroso entre Max Oversies, Terezinha e Lúcia, transcrevendo cenas engraçadas e dramáticas da vida boêmia e cotidiana do bairro da Lapa, no Rio de Janeiro. Com um elenco de 20 atores/cantores, mais banda, a produção apresenta em versão reduzida, a história que conta com as célebres canções deste compositor, onde o elenco as interpretam utilizando a

técnica de canto para musicais, o chamado belting, diferencial entre as produções musicais no Norte/Nordeste.

Grupo

No elenco estão: Diogenes Ferraz, Luciana Oliveira, Clara Talha, Rafael Ângelo, Ingrid Trigueiro, Márcio Baccellar, Sanzia Márcia, Emiliano Gomes, Aelson Felinto, Karine Ordônio, Mariana Petite, Jamila Facury, Weverton Diniz. Maquiagem de Luciana Oliveira. A Cia Ateliê Musical, que é responsável pela montagem, conta em seu histórico com: Explorando o universo da música de Câmara Brasileira, levou a Portugal no início de 2013 o Recital - 'Siqueirian-do' Canções de José Siqueira, onde o cantor lírico Kleiton D'Araújo executou o ciclo de canções 'Oito Canções Nordestinas' e a canção Madrigal na Semana do Músico, even-

to realizado na Universidade de Évora/ Portugal. Voltada à divulgação, promoção e estímulo do cantor lírico e da música brasileira nos âmbitos nacionais, a Cia Atelier Musical como empresa, vem realizando recitais e oficinas de canto em cidades como Mossoró no Rio Grande do Norte, Sapé e Pedras de Fogo na Paraíba, Évora em Portugal, João Pessoa na Paraíba e tantas outras, ministrando em eventos, festivais e promoções particulares, a exemplo do Sesc/PB. A Cia. não visa apenas à execução da canção, mas também a produção operística, como antes fora, na formação da Cia. Operação, que produziu e levou as cidades de Areia-PB, Maceió/AL e João Pessoa a montagem completa da ópera Orfeo ed Eurídice de C.W. Von Gluck nos anos de 2008 e 2009 com um público de 2.000 pessoas.

SERVIÇO

Espectáculo: 'O Malandro'

Data: Hoje

Hora: 20h

Local: Teatro Piollin - Rua Sizenando Costa, S/N, Róger - ao lado da Bica
Entrada Gratuita

Mídias em destaque

A quem interessam as pesquisas eleitorais?

Felipe Gesteira

Jornalista
contato@felipegesteira.com

Todo ano de eleição é a mesma coisa. Candidatos, partidos políticos e coligações se escoram durante a propaganda eleitoral gratuita em resultados de pesquisas encomendadas desde o início do processo até a semana que antecede o pleito. E a imprensa do país inteiro, que deveria minar essa indústria dos institutos de pesquisa, se abastece disso. Tanto dinheiro envolvido para destacar um ou outro postulante aos cargos eletivos e só uma coisa é certa: o eleitor paga a conta.

Fato é que pesquisa dá audiência, vende jornal. As empresas de comunicação vão justificar que os custos não são pagos pelo contribuinte. Os diretos não são mesmo. Indiretamente, essa corrida desenfreada para apontar quem está à frente nas intenções de voto se transforma em combustível eleitoral. O que deveria ser apenas um retrato da opinião de eleitores em determinado momento vira instrumento de manobra da massa.

É dada a largada para a falácia. Do candidato que aparece na frente, dizendo que já ganhou; do que está atrás, contestando os números e do que está bem atrás mesmo, alegando que a pesquisa não reflete a realidade das ruas. Na verdade, esse monte de pesquisas, figurantes e protagonistas no Guia Eleitoral, deveriam se extinguir. Todas.

A Paraíba já vivenciou o descrédito pelas pesquisas de intenção de voto. Desde 2004 os institutos que passam por aqui não acertam uma sequer. Em 2014 já houve o momento vergonha alheia, com pesquisa impugnada porque a conta não fechava. E ainda dizem que os números beneficiam o eleitor; que pode conhecer melhor o desempenho de seu candidato durante a campanha, blá... blá. Duvido muito.

Mas como se costuma dizer no interior do Estado, "todo dia saem de casa um besta e um sabido". Besta compra, sabido vende. E ninguém vende melhor que a imprensa. Sempre que questionados sobre as falhas os empresários se escondem nas margens de erro. Nos absurdos limites das margens de erro. Institutos usam os números da forma que precisam ser usados, servindo ao interesse de quem encomenda a pesquisa.

Nunca confie. Com margem de 3% para mais ou para menos, por exemplo, o cálculo limite pode chegar a 6% de diferença, o que representaria a vontade de 170.153 paraibanos, do total de 2.835.882 eleitores aptos a votar. A cultura de não votar em quem 'vai perder' segue viva, para tristeza da democracia e alegria dos corruptos.

Seria a saída acabar com todo e qualquer tipo de pesquisa? Acredito que não seja para tanto. Com pesquisas sérias é possível avaliar a reação do eleitorado em relação a determinados temas polêmicos, e como seus candidatos reagem a esses assuntos. Enquanto continuarem as das intenções de voto, essa grande indústria permanece tentando ditar os rumos da nação na mais perfeita forma permissível da boca de urna.

Humor

BARTOLO



Cruistovam Tadeu

Em cartaz

LUCY (FRA, 2014). Gênero: Ficção Científica. Duração: 91 min. Classificação: 16 anos. Direção: Luc Besson, com Scarlett Johansson, Morgan Freeman, Min-sik Choi. Quando a inocente jovem Lucy aceita transportar drogas dentro do seu estômago, ela não conhece muito bem os riscos que corre. Por acaso, ela acaba absorvendo as drogas, e um efeito inesperado acontece: Lucy ganha poderes sobre-humanos, incluindo a telecinesia, a ausência de dor e a capacidade de adquirir conhecimento instantaneamente. **CinEspaço 4:** 19h30. **Tambá 3:** 14h50, 16h50, 18h50 e 20h50.

HÉRCULES (EUA 2014). Gênero: Ficção. Duração: 98 min. Classificação: 14 anos. Direção: Brett Ratner. Com: Dwayne Johnson, Rufus Sewell e Aksel Hanne. Filho de Zeus, o semi-deus Hércules (Dwayne Johnson) sofre há 400 anos, por ter perdido toda a sua família. Após realizar os doze trabalhos, ele conhece seis homens sanguinários e impiedosos, e une-se ao grupo em busca de novas tarefas e de qualquer trabalho que puder encontrar, com a condição de ser remunerado. Esses homens assassinam diversas pessoas em seu caminho, e com isso acabam despertando fama na região, até que o rei da Trácia chama Hércules e convida-o a treinar o seu exército, na intenção de transformá-lo em verdadeiros mercenários. **Maneira 1:** 21h40. **Tambá 4:** 14h40, 16h40, 18h40 e 20h40.

DE MENOR (BRA 2013). Gênero: Ficção. Duração: 77 min. Classificação: 12 anos. Direção: Caru Alves de Souza. Com Rita Batata, Giovanni Gallo, Caco Ciocler, Rui Ricardo Diaz e Gilda Nomacce. A jovem advogada Helena (Rita Batata) é defensora pública de menores infratores e vive com Caio (Giovanni Gallo), seu irmão caçula. Órfãos, os dois

têm um relacionamento de muita cumplicidade, até o dia em que o rapaz comete um delito e torna-se réu na Vara da Infância e Juventude de Santos, local de trabalho de Helena. **CinEspaço 1:** 16h.

O DOADOR DE MEMÓRIAS (EUA 2014). Gênero: Aventura. Duração: 97 min. Classificação: 12 anos. Direção: Phillip Noyce. Com Breton Thwaites, Jeff Bridges e Meryl Streep. Uma pequena comunidade vive em um mundo aparentemente ideal, sem doenças nem guerras, mas também sem sentimentos. Para tanto uma pessoa é encarregada a armazenar estas memórias, de formar a população com outros habitantes do sofrimento e também de guiá-los com sua sabedoria. De tempos em tempos esta tarefa muda de mãos e agora cabe a um jovem (Breton Thwaites), que precisa passar por um duro treinamento para provar que é digno desta tarefa. **Maneira 1:** 19h30.

MAZER RUNNER: CORRER OU MORRER (EUA 2014). Gênero: Ação. Duração: 114 min. Classificação: 14 anos. Direção: Wes Ball. Com Dylan O'Brien, Aml Ameen, e Will Poulter. Em um mundo pós-apocalíptico, o jovem Thomas (Dylan O'Brien) é abandonado em uma comunidade isolada formada por garotos após toda sua memória ter sido apagada. Logo ele se vê preso em um labirinto, onde será preciso unir forças com outros jovens para que consiga escapar. **Maneira 3:** 15h40, 18h30 e 21h. **Tambá 2:** 14h20, 16h30, 18h40 e 20h50.

O PROTETOR (EUA 2014). Gênero: Suspense. Duração: 132 min. Classificação: 16 anos. Direção: Antoine Fuqua. Com Denzel Washington, Chloë Grace Moretz e Marton Soskás. Baseado na série de televisão "The Equalizer" dos anos

1980, o filme apresenta Robert McCall (Denzel Washington), um homem misterioso que costumava trabalhar como oficial da polícia. Motivado pelas injustiças sociais, ele ajuda vítimas e qualquer pessoa em perigo. **CinEspaço 2:** 14h, 16h30, 19h e 21h30. **Maneira 7:** 13h30, 16h15, 19h15 e 21h50. **Tambá 6:** 18h30 e 20h55.

SIN CITY 2 - A DAMA FATAL (EUA 2014). Gênero: Ação. Duração: 102 min. Classificação: 18 anos. Direção: Frank Miller e Robert Rodriguez. Com Jessica Alba, Eva Green e Josh Brolin. Após a morte de John Hartigan (Bruce Willis), Nancy Callahan (Jessica Alba) só pensa em vingança. Ela passa suas noites dançando no mesmo bar, mas agora na companhia de uma garrafa de bebida, enquanto toma coragem para enfrentar o poderoso Senador Roark (Powers Boothe). Ao mesmo tempo, Dwight (Josh Brolin) tenta ajudar a enigmática Ava (Eva Green) apenas para se ver traído mais uma vez por esta dama fatal. Praticamente destruído, ele buscará a ajuda de Gail (Rosario Dawson) e sua turma para enfrentar a amada, enquanto que Nancy contará com o apoio do gigante Marv (Mickey Rourke). **CinEspaço 3/3D:** 21h50. **Maneira 6/3D:** 20h45.

A BELA E A FERA (FRA 2014). Gênero: Fantasia. Duração: 114 min. Classificação: 12 anos. Direção: Christophe Gans. Com Vincent Cassel, Léa Seydoux e André Dussollier. No ano de 1810 um naufrágio leva à falência um comerciante (André Dussollier), pai de três filhos e três filhas. A família se muda para o campo e Bela (Léa Seydoux), a filha mais jovem, parece ser a única entusiasmada com a vida rural. Certo dia o pai de Bela arranca uma rosa do jardim de um palácio encantado e acaba condenado à morte pelo

dono do castelo, um monstro (Vincent Cassel). Para salvar a vida do pai, Bela vai viver com o estranho ser. Lá ela encontra uma vida cheia de luxo, magia e tristeza, e aos poucos descobre mais sobre o passado da Fera, que se sente cada vez mais atraída pela jovem moça. **CinEspaço 4:** 14h, 16h30 e 21h30. **Maneira 8:** 14h30 e 17h. **Tambá 6:** 14h10 e 16h20.

OS BOXSTROLLS (EUA 2014). Gênero: Aventura. Duração: 96 min. Classificação: Livre. Direção: Graham Annable e Anthony Stacchi. Com Isaac Hempstead-Wright, Ben Kingsley e Simon Pegg. Um garoto órfão, criado por estranhas e amáveis criaturinhas catadoras de lixo, tem seus amigos presos por Archibald Snatcher, o vilão da cidade. Ele elabora um plano ousado e tenta descobrir um caminho para resgatar seus amigos desse exterminador do mal. Animação baseada no livro infantil "Here Be Monsters", de Alan Snow. **CinEspaço 3/3D:** 13h50, 15h50, 17h50 e 19h50. **Maneira 6/3D:** 13h45, 16h e 18:45.

O CANDIDATO HONESTO (BRASIL 2014) Gênero: Comédia. Duração: 110 min. Classificação: 12 anos. Direção: Roberto Santucci. Com Leandro Hassum, Luiza Valdetaro e Victor Leal. João Ernesto Praxedes (Leandro Hassum) é um político corrupto, candidato à presidência da República. Ele está no segundo turno das eleições, à frente nas pesquisas, quando recebe uma mandinga da avó, fazendo com que ele não possa mais mentir. Agora começa o problema: como vencer uma eleição falando apenas a verdade? **Maneira 4:** 13h20, 15h30, 18h e 20h30. **Maneira 5:** 14h15, 16h30, 19h e 21h30. **Tambá 5:** 14h30, 16h30, 18h30 e 20h30.

FOTO: Divulgação



Produção em aventura baseada em livro infantil

Os Boxstrolls

Um garoto órfão, criado por estranhas e amáveis criaturinhas catadoras de lixo, tem seus amigos presos por Archibald Snatcher, o vilão da cidade. Ele elabora um plano ousado e tenta descobrir um caminho para resgatar seus amigos desse exterminador do mal. Animação baseada no livro infantil "Here Be Monsters", de Alan Snow.

SERVIÇO

● Funesec [3211-6280] ● Mag Shopping [3246-9200] ● Shopping Tambá [3214-4000] ● Shopping Iguatemi [3337-6000] ● Shopping Sul [3235-5885] ● Shopping Maneira (Box) [3246-3188] ● Sesc - Campina Grande [3337-1942] ● Sesc - João Pessoa [3208-3158] ● Teatro Lima Penante [3221-5835] ● Teatro Ednaldo do Egypito [3247-1449] ● Teatro Severino Cabral [3341-6538] ● Bar dos Artistas [3241-4148] Galeria Archidy Picado [3211-6224] ● Casa do Cantador [3337-4646]

IRREGULARIDADES NAS ELEIÇÕES 2014

País teve 3.186 casos e 1.362 prisões

De acordo com o último boletim divulgado pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE), nesse domingo (5) de eleições gerais, foram registradas, em todo o país, 3.186 ocorrências envolvendo candidatos e não candidatos, que tenham, ou não, resultado em prisão. As ocorrências referem-se ao uso de alto-falantes, boca de urna, divulgação de propaganda, transporte ilegal de eleitores, fornecimento ilegal de alimento e corrupção eleitoral, entre outros. Todas essas práticas são vedadas durante o pleito. A principal ocorrência foi a prática de boca de urna, com 1.478 registros. No total, foram 1.362 registros com prisão e 1.824 sem prisão, sendo 439 candidatos e 1.824 não candidatos. O Estado com o maior número de ocorrências é o Rio de Janeiro, com 778, seguido de Minas Gerais, com 476, e da Bahia, com 305.



FOTO: Evandro Pereira

Muitas filas e problemas na identificação pelo sistema biométrico em João Pessoa; acima, eleitores esperam para votar na Escola Estadual Liceu Paraibano



FOTO: Tânia Rego/ABr

Rio de Janeiro: aposentada Ana Lúcia da Penha, 68 anos, orgulha-se do voto



FOTO: Marcello Casal Jr/ABr

Eleitores atendidos na Seção de Justificativa Eleitoral no Shopping Pátio Brasil, ontem, em Brasília



FOTO: Fabio Rodrigues Pozzebom/ABr

O estudante Ricardo Caetano, 18 anos, no RJ, contou que fez questão de votar pela primeira vez

FOTO: Fernando Frazão/ABr



FOTO: Evandro Pereira

Dezenove municípios da PB utilizaram o sistema biométrico para identificar os eleitores



Santinhos acumulados no chão sujam ruas da cidade de Duque de Caxias, na Baixada Fluminense (RJ)